



Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Coordenação do Curso de Biblioteconomia
Campus Carreiros - Av. Itália, Km 8, Bairro Carreiros
Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil
Fone: +55 53 32935122 - Email: ccbiblio@furg.br



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA FURG

Atualizado em junho de 2024

Rio Grande, RS

2024

LISTA DE SIGLAS

ABECIN	Associação Brasileira de Ensino em Ciência da Informação e Biblioteconomia
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
CAAPE	Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante
CEU	Casa do Estudante Universitário
CITEG	Ciência, Inovação, Tecnologia e Gestão
CNE	Conselho Nacional de Educação
CODAFE	Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante
COEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COMCUR	Comissão de Curso
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DBH	Departamento de Biblioteconomia e História
DCEAC	Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
DCMB	Departamento de Ciências Morfo-Biológicas
DECC	Departamento de Educação e Ciências do Comportamento
DIDES	Diretoria de Desenvolvimento do Estudante
DLA	Departamento de Letras e Artes
DMat	Departamento de Matemática
DSI	Disseminação Seletiva da Informação
EBINT	Encontro de Bibliotecários no Interior
FABICO	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
FADIR	Faculdade de Direito
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GEPIM	Grupo de Estudos e Pesquisa em Informação e Memória
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LABCOINFO	Laboratório de Competências Informacionais
LABER	Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositórios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIG	Laboratório de Informática para Graduação
LTI	Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MIL	Mediação da Informação e Leitura
MPU	Mostra da Produção Universitária
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OJS	<i>Open Journal System</i>
PAENE	Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPGCINF	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPGCINF	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSVO	Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas
QSL	Quadro de Sequência Lógica
RGU	Regimento Geral da Universidade
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI FURG	Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUPAP	Superintendência de Apoio Pedagógico
SIB	Sistema de Bibliotecas da FURG
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	10
1.2 Histórico do curso de Biblioteconomia	11
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	15
2.1 Nome do curso	15
2.2 Titulação Conferida	15
2.3 Modalidade do Curso	15
2.4 Duração do Curso.....	15
2.5 Regime do curso	15
2.6 Número de vagas oferecidas por ano	15
2.7 Turno Previsto	15
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso	15
2.9 Ato de autorização	16
2.10 Processo de ingresso	16
2.11 Princípios norteadores	16
2.11.1 Intencionalidade	16
2.11.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	16
2.11.3 Equilíbrio entre teoria e prática	17
2.11.4 Flexibilidade e transversalidade	17
2.11.5 Organicidade	18
2.11.6 Interação com a sociedade e mercado de trabalho.....	18
2.11.7 Criticidade	18
2.11.8 Autoridade	19
2.12 Objetivos do curso	19
2.12.1 Objetivo Geral	19
2.12.2 Objetivos Específicos.....	19
2.13 Perfil profissional do graduado	20
2.13.1 Competências em comunicação e expressão	21
2.13.2 Competências técnico-científicas	21

2.13.3 Competências gerenciais	21
2.13.4 Competências sociais e políticas	22
2.14 Áreas de atuação do futuro profissional	22
3 ESTRUTURA CURRICULAR	23
3.1 Conteúdos curriculares.....	23
3.1.1 Disciplinas obrigatórias	23
3.1.2 Disciplinas optativas.....	24
3.1.3 Componentes curriculares de extensão.....	24
3.2 Unidades e Componentes curriculares	24
3.2.1 Componentes curriculares de extensão universitária.....	28
3.2.1.1 Componentes curriculares de extensão com 100% de carga horária destinada à extensão universitária.....	30
3.2.1.2 Disciplinas com carga horária parcial destinadas as ações de extensão universitária ..	30
3.2.1.3 Ações de extensão não vinculadas aos componentes curriculares	31
3.3 Integralização curricular	31
3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem.....	32
3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.....	33
3.7 Atividades de tutoria	35
3.8 Estágio curricular supervisionado.....	36
3.9 Trabalho de Conclusão de Curso	37
3.10 Atividades complementares	39
3.11 Ementário e bibliografias.....	40
4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	47
4.1 Coordenação	47
4.2 Núcleo Docente Estruturante	48
4.3 Integração com as redes públicas de ensino	49
4.4 Apoio ao discente	50
4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	50
4.6 Sistema de Acompanhamento de Egressos.....	52
5 INFRAESTRUTURA DO CURSO	53
5.1 Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI).....	53
5.2 Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositórios (LABER)	54

5.3 Laboratório de Competências Informacionais (LABCOINFO).....	55
5.4 Biblioteca Laboratório Professora Alba Abreu Dourado.....	55
5.5 Sala Programa de Estudos Continuados (Sala PEC).....	56
REFERÊNCIAS.....	57
APÊNDICE I - ESTABELECIMENTO DO PLANO DE EXTINÇÃO DO CURRÍCULO 180221	61
APÊNDICE II - QSL 180123.....	62
ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	64

1 APRESENTAÇÃO

A proposição de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) impõe à instituição proponente a explicitação de seus pressupostos e implicações. Como qualquer projeto, o PPC é um *discurso*, disposto na forma de um conjunto articulado de proposições, formulado com a finalidade de anunciar, para a própria instituição (seus protagonistas internos) e para os demais agentes com que se relaciona (demais protagonistas que atuam em seu ambiente), o que pretende realizar ou alcançar no futuro, determinado ou indeterminado. Sendo o projeto de uma instituição, o caráter político subjacente a este *discurso* será uma decorrência necessária do protagonismo dos agentes que a integram – e que o enunciam – e daqueles que com ela se relacionam de uma ou de outra maneira. Em sendo esta instituição uma universidade e, dentro desta, um curso superior, não há como elidir do projeto sua dimensão pedagógica como sendo sua conotação mais marcante.

Neste documento, formaliza-se o **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**, concebido e construído como um referencial teórico-metodológico destinado a balizar a *práxis* do Curso, expressa pela sua missão, pela sua organização didático-pedagógica e pelos resultados que pretende alcançar, tudo firmemente assentado no contexto socioambiental em que se situa a FURG. Coerentemente com o que está estabelecido no PPP da Universidade, o Curso de Biblioteconomia impõe-se como missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando a investigação científica de seu objeto de estudo e propiciando ao educando acesso aos conhecimentos necessários ao desenvolvimento humano e à vida em sociedade.

Dessa forma, a primeira proposta de Projeto Pedagógico foi implementada no primeiro semestre de 2007, a partir da deliberação de nº 033/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), aprovado em 10 de novembro de 2006. Após a sua implementação em 2007, o curso continuou sendo avaliado interna e externamente, tendo passado por revisões e mudanças curriculares, sendo a última revisão a do ano de 2022, motivada pela inserção da extensão no currículo do curso. Essas alterações foram aprovadas e passaram a vigorar de acordo com o determinado pelas seguintes deliberações:

- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara - Ciências Sociais Aplicadas, **Deliberação nº 001/2008, de**

15 de dezembro de 2008. Dispõe sobre alteração curricular no Curso de Graduação em Biblioteconomia.

- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Pleno. **Deliberação nº 087/2013, de 23 de agosto de 2013.** Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 5ª Câmara - Ciências Humanas, Letras e Artes. **Deliberação Nº 010/2014, de 30 de maio de 2014.** Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016.** Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016:** anexo. Dispõe sobre alteração curricular no curso de graduação em Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 005/2018, de 17 de maio de 2018.** Dispõe sobre alteração curricular do curso de graduação em Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 012/2021, de 03 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre alteração curricular no curso de Biblioteconomia.
- » UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Resolução COEPEA/FURG Nº 29, de 17 de Janeiro de 2023.** Dispõe sobre alteração curricular para curricularização da extensão no curso de Biblioteconomia.

Feitas estas considerações iniciais, nas seções seguintes serão apresentados um breve histórico do Curso; declarados quais são seus objetivos; apresentados e discutidos os fundamentos que nortearam a construção do currículo e que devem ser observados na sua execução; declarado qual é o perfil que se espera do futuro Bibliotecário; formulada a concepção e composição das atividades de estágio; definidas e discutidas as formas de avaliação adotadas; e, finalmente, apresentada a última versão do currículo contendo o conjunto de disciplinas e respectivas ementas.

1.1 Histórico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) traz em sua trajetória décadas de história. A viabilidade de sua criação data da década de 1950, a partir de esforços conjuntos de setores da comunidade rio-grandina que se uniram para viabilizar a implementação do ensino superior na cidade do Rio Grande/RS. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2021). Assim, no ano de 1969, a partir do Decreto-Lei nº 774, é aprovado o funcionamento da FURG e, no mesmo ano, tem-se o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, como entidade mantenedora da FURG. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2021).

A Instituição, conforme seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tem como proposta “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2011). O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG apresenta 12 eixos norteadores, os quais visam a alcançar os objetivos propostos, são eles: I. Ensino de graduação; II. Ensino de pós-graduação; III. Pesquisa; IV. Inovação tecnológica; V. Extensão; VI. Cultura; VII. Assuntos estudantis; VIII. Gestão de pessoas; IX. Infraestrutura; X. Gestão ambiental; XI. Gestão da informação; XII. Gestão institucional. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2011).

Imbuída de valores sociais, inclusivos e democráticos, a instituição recebe discentes de todo o país, além de olhar para a comunidade externa, enfatizando seu foco extensionista. A Figura 1 apresenta a estrutura básica da instituição em termos de oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como informações relativas à comunidade acadêmica.

Quadro 1 – FURG em números

Cursos	Comunidade acadêmica
63 cursos de graduação	Mais de 9 mil alunos de graduação presencial
11 cursos de residência	Mais de 150 alunos de graduação a distância
23 cursos de especialização	Cerca de 2.113 alunos de pós-graduação
34 cursos de mestrado	Cerca de 930 docentes
14 cursos de doutorado	Mais de 1.109 técnicos administrativos em educação

Fonte: Adaptado de Universidade Federal do Rio Grande (2023).

Por meio destes dados, a instituição demonstra seu potencial e compromisso com a educação superior no país. O curso de Biblioteconomia carrega consigo décadas de história na formação de profissionais bibliotecários, como consta em seu Projeto Pedagógico de Curso

(PPC), tendo sido criado como parte do esforço de expansão inicial da Universidade. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Curso de Biblioteconomia, 2021).

1.2 Histórico do curso de Biblioteconomia

O Curso de Biblioteconomia foi criado em 1974, como parte do esforço de expansão inicial da própria Universidade (criada em 20/08/1969), sendo bem recebido pela comunidade local, ansiosa por novas alternativas de formação profissional em nível superior (CABERLON, 2001). No Estado, já funcionava o curso oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que supria apenas parcialmente a demanda potencial por bibliotecários. Em especial, havia o entendimento de que a demanda real ou potencial por bibliotecários dos municípios do interior do Estado não era adequadamente atendida, sendo que em Rio Grande se registrava a atuação de uma bibliotecária apenas. Embora não se tenha feito um estudo de mercado, os proponentes do novo curso assumiram que o mesmo se destinava a suprir a demanda da própria Universidade recém-criada e do vasto interior do Estado.

O curso entrou em funcionamento em março de 1975, com a oferta de 25 vagas. Os primeiros professores, que elaboraram o projeto do curso e assumiram a responsabilidade pelas disciplinas do núcleo profissionalizante eram oriundos da UFRGS – e foram agrupados no Departamento de Biblioteconomia e História (DBH)¹, no qual foram alocadas aquelas disciplinas. Além destes, o curso contava com o aporte pedagógico e científico proporcionado por disciplinas ministradas por professores de outros departamentos, completando a formação geral e humanística que se oferecia aos alunos.

O curso foi organizado em regime semestral, por disciplinas, com duração de três anos. A primeira turma iniciou seus estudos em março de 1975, sendo que os primeiros bibliotecários formados pela FURG colaram grau no final de 1977. Em momento posterior, alguns daqueles primeiros bibliotecários acabaram sendo contratados como professores do curso, fato este que se repetiu em outras oportunidades, o que pode ser explicado pela dificuldade em se atrair para Rio Grande (considerada uma cidade do interior, embora se situe

¹ A partir de 2008 o DBH foi extinto e o Curso de Biblioteconomia passou a integrar o Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI).

no litoral) profissionais que obtiveram sua formação em Porto Alegre ou em outros grandes centros.

No início dos anos 1980, acompanhando o movimento de reformas curriculares implementadas em outros cursos no país, em resposta às transformações socioculturais e técnicas, a Comissão de Curso (COMCUR) realizou a primeira reforma curricular, ampliando a duração do curso para quatro anos. O novo currículo entrou em vigor em 1983, mantendo-se com a mesma grade de disciplinas até o ano 2000, quando foi feita uma nova alteração curricular, circunscrita às disciplinas do núcleo profissionalizante, oferecidas pelo DBH. Este conjunto de disciplinas, avaliou-se à época, era o que mais fortemente vinha sendo impactado pelas aceleradas inovações tecnológicas, o que impunha o ajuste emergencial. Por outro lado, também foi consenso entre os professores que não se deveria promover uma reforma completa do currículo, por conta de deficiências institucionais e porque o Ministério da Educação (MEC) ainda não havia definido as diretrizes curriculares para os cursos de Biblioteconomia. Merece registro o fato de que houve aumento da quantidade de vagas oferecidas de 25 para 35, em atendimento à política do Estado brasileiro de expansão de vagas nas universidades públicas. Outro fato relevante foi o novo tratamento dado aos estágios curriculares, que foram reunidos numa disciplina, Prática em Biblioteca, de 270 horas-aula (ou 18 créditos), oferecida no 8º (oitavo) período.

Entre aquela última alteração e o presente momento, além do aprofundamento das transformações socioculturais e intensificação das inovações técnicas, registraram-se dois fatos cruciais que fizeram imperiosa a construção deste PPC: primeiro, o estabelecimento, pelo CNE, das Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, que ocorreu em 2002; segundo, a aprovação do PPP da FURG, em 2004.

Ao longo destes anos o Curso de Biblioteconomia da FURG construiu uma tradição, uma cultura, que se multiplica pela atuação de centenas de bibliotecários exercendo sua profissão numa miríade de entidades, instituições, órgãos governamentais e empresas, em vários estados brasileiros. O Curso, progressivamente, ultrapassou os limites do ensino de graduação, em muito estimulados seus professores por esta atuação de seus egressos.

É por aí que se compreende como foi possível, com um grupo pequeno de professores, empreender tantas iniciativas, que puderam ser agrupadas em duas grandes linhas até o ano de 2008: uma, extensionista; outra, voltada para a educação permanente.

A partir da alteração curricular de 2006, foi ofertada, no ano de 2008, a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Atividade que veio agregar o viés da pesquisa científica, somando-se à linha extensionista que o curso não deixou de empreender.

No âmbito da extensão foram realizados múltiplos eventos, dentre os quais sobressai a Feira do Livro do Cassino, criada e organizada originalmente pelos professores da área de Biblioteconomia do DBH e que, devido ao seu crescimento, ganhou vida própria. Muito mais foi feito: parcerias com inúmeras entidades, com destaque para a Biblioteca Rio-Grandense; projetos junto à comunidade dos bairros; eventos, como o I Encontro de Bibliotecários no Interior (EBINT), realizado em parceria com a Associação Rio-Grandense de Bibliotecários (ARB), que, pelo seu sucesso, gerou uma série continuada de eventos (EBINTs), realizadas em diversas cidades do interior; o Simpósio Internacional de Biblioteconomia e Ciência de Informação do MERCOSUL; o Ciclo de Conferências em Biblioteconomia e Ciência da Informação; a Biblioteca na Praça, em parceria com as Bibliotecas Escolares do Rio Grande, o Fórum Gaúcho de Bibliotecas Escolares e apoio para os Encontros Regionais de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, dentre outros.

Na linha da educação permanente, o Curso, à medida que se consolidava, propiciou a realização de inúmeros cursos de aperfeiçoamento, constantemente renovados, ministrados por seus próprios professores ou por mestres convidados de outras instituições. Em 1987, em conjunto com a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO/UFRGS), foi oferecida uma edição do Curso de Especialização em *Administração de Bibliotecas*. Esta iniciativa estimulou a que professores da FURG, em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e com a colaboração de professores de outros departamentos da própria FURG e oriundos de outras instituições, organizassem, em 1991, o Curso de Especialização em *Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia*. Foram oferecidas cinco edições deste Curso que, em 2003, em razão de aposentadorias de professores, foi suspenso.

Estas ações ajudaram a consolidar e disseminar uma cultura biblioteconômica, que agora precisa ser recolhida e submetida ao escrutínio rigoroso da pesquisa, janela que vem sendo aberta, ampliando os horizontes por onde o Curso possa continuar sua trajetória.

Após esse período, novas ações continuaram a ser desenvolvidas para que o curso mantivesse sua qualidade, baseado no critério de adaptação e atualização constante, a fim de manter a qualidade do curso.

No ano de 2014, sob a tutela da Supervisão de TCCs ocorreu a primeira edição do Seminário Anual de Orientadores de Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia. O Seminário estabeleceu momentos significativos, através da criação de espaço de diálogo sobre os desafios no processo de orientação dos trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia. Sendo um momento profícuo para que os professores pudessem refletir acerca de suas práticas na atividade de orientação de TCC, através da troca e compartilhamento de experiências e conhecimentos, como forma de enriquecer o processo de orientação à pesquisa no curso.

A prática da pesquisa no curso tem se fortalecido através da qualificação dos professores em nível de doutorado e da criação e manutenção de grupos de pesquisa como o Mediação da Informação e Leitura (MIL); Ciência, Informação, Tecnologia e Gestão (CITEG), e Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Memória (GEPIM). As ações mencionadas, somadas à atual qualificação do quadro docente, reflete o pensamento comum de expandir as ações da área em nível de pós-graduação *strictu sensu*. Nesse sentido, em 2017 foi construída e enviada proposta de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) - Mestrado Profissional, a qual recebeu, em 2018, resposta negativa. Tendo em vista que nenhuma das propostas de mestrados profissionais de outras instituições brasileiras submetidas no mesmo período obteve aprovação e levando em consideração as correções apontadas na avaliação, pretende-se aprimorar o projeto e submetê-lo novamente, na expectativa de uma resposta positiva à criação de um programa de pós-graduação em Ciência da Informação junto à FURG.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso

Biblioteconomia

2.2 Titulação Conferida

Bacharel em Biblioteconomia

2.3 Modalidade do Curso

Presencial

2.4 Duração do Curso

8 semestres

2.5 Regime do curso

Semestral

2.6 Número de vagas oferecidas por ano

40

2.7 Turno Previsto

Manhã

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso

1975/1

2.9 Ato de autorização

O Curso teve seu reconhecimento renovado pela portaria n. 1588 de 08/12/2021 MEC, publicada no Diário Oficial da União em 13/12/2021 (Seção 1, p. 76).

2.10 Processo de ingresso

Sistema de Seleção Unificada (SISU)

Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO)

2.11 Princípios norteadores

2.11.1 Intencionalidade

Este PPC é a expressão objetiva de escolhas feitas pelos protagonistas. Isto significa que, dentre as alternativas possíveis, algumas foram escolhidas e outras foram recusadas, ainda que se tenha clareza de que não se trata de escolhas definitivas, irreversíveis, imunes a correções de rumo. Ao contrário, impõe-se a permanente atenção com as alterações socioambientais em que se insere o Curso, o que abre, ou mesmo impõe, a perspectiva de novas escolhas no futuro. A principal justificativa que sustenta o princípio da intencionalidade, presente neste PPC é a transparência que propicia aos protagonistas, especialmente aos estudantes, que passam a conhecer com clareza qual é o referencial, a visão de mundo, que orienta e sustenta o processo de sua formação cultural e profissional, explicitado no conjunto de disciplinas e nos demais dispositivos e procedimentos que estabelecem a organização das práticas educativas adotadas.

2.11.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A formação profissional que o Curso busca propiciar assenta-se numa *práxis* que somente se realiza na sua plenitude quando ao educando são propiciadas condições para sua efetiva inserção na cultura da qual a Universidade é parte integrante. No caso da FURG, este é um princípio que vem sendo construído, aprimorado e consolidado desde 1988, quando foi definida a Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sob esta perspectiva, a indissociabilidade é percebida como um conjunto de liames por meio dos quais a extensão alimenta a pesquisa e a pesquisa atualiza o ensino.

2.11.3 Equilíbrio entre teoria e prática

O processo ensino-aprendizagem é incompleto quando há desequilíbrio entre teoria e prática. O privilegiamento da prática produz confusão; a prevalência da teoria resulta em descolamento do ambiente sociocultural e técnico. Por esta razão, em seu conjunto, as disciplinas expressam a busca do equilíbrio entre teoria e prática, tal como percebido no momento da construção do currículo. Consciente de que este é um equilíbrio instável, a cada instante os protagonistas, professores e estudantes, especialmente, estão desafiados a sustentá-lo, promovendo correções de rumo sempre que necessário, ação tornada possível pelo princípio da flexibilidade.

2.11.4 Flexibilidade e transversalidade

Na construção do currículo procurou-se conceber uma estrutura moldável às constantes transformações ambientais e culturais, que afetam a realidade, modificando-a continuamente. Este fenômeno, cada vez mais intenso, se reflete na aceleração dos ciclos de obsolescência e inovação do conhecimento – e, por conseguinte, no impacto sobre os sistemas de coleta, processamento e difusão de informações. Para atender a este princípio, o educando efetivamente influirá no desenho de seu próprio perfil profissional, através da escolha dentre as diversas disciplinas optativas, além daquelas denominadas como *tópicos especiais* e *seminários*, as quais também são dispositivos que materializam este princípio, em decorrência de suas ementas flexíveis, moldáveis às inovações científicas e técnicas. Os pré-requisitos foram reduzidos a casos efetivamente inelutáveis, dando maior plasticidade ao currículo. O estágio parcial, através da disciplina Prática Profissional I e o TCC, também proporcionam escolhas em que o discente decide os rumos de sua formação. Por fim, no seu conjunto, as disciplinas obrigatórias e optativas, as atividades complementares, os estágios curriculares e o TCC foram articulados transversalmente, isto é, dialogam entre si. Os conhecimentos que são trabalhados, tanto sob a abordagem teórica quanto como atividade prática, foram tecidos entre si como partes intrínsecas de uma mesma e complexa matriz epistemológica.

2.11.5 Organicidade

A organização do currículo permite ao educando uma visão integrada da sua estrutura, de modo a que facilmente alcance a compreensão de que todos os conteúdos são interdependentes. Para tanto, procurou-se concatenar a distribuição das diferentes disciplinas, buscando, o melhor possível, propiciar que seus conteúdos pudessem ser apresentados em ordem crescente de aprofundamento, porém, sempre se respeitando o grau de conhecimento do aluno no período precedente. Com isso, a aquisição de conhecimento assume caráter cumulativo, consolidando a base sobre a qual novos conhecimentos possam ser assimilados nos períodos subsequentes.

2.11.6 Interação com a sociedade e mercado de trabalho

Este princípio visa evitar a alienação do estudante em relação ao meio ambiente em que se insere a FURG, tal como preconizado em sua Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em observância a este princípio, são oportunizados estágios curriculares não obrigatórios. Outra inovação visando à interação do estudante com a sociedade e o mercado de trabalho são as Atividades Complementares (de ensino, pesquisa, extensão ou cultura). Tais atividades são propostas e realizadas pelos educandos, sob a responsabilidade de um orientador, abrangendo uma quantidade determinada de horas, após prévia autorização da Coordenação do Curso, instância que também examina o relatório prestado pelo estudante, com base em que é reconhecida a carga horária correspondente a cada atividade concluída com proveito.

2.11.7 Criticidade

Este princípio deve perpassar o processo ensino-aprendizagem em todas as disciplinas e atividades desenvolvidas no âmbito do Curso, visando assegurar a formação de indivíduos aptos a compreender os fundamentos de sua atividade no contexto dos processos socioculturais e técnicos. Obtida esta competência, espera-se que os profissionais formados pelo Curso sejam capazes de atuar, na sociedade e no mercado, de maneira inovadora e transformadora. Para que este princípio possa ser concretizado, o educando será levado a observar a realidade dos diferentes ambientes informacionais, analisando-os criticamente à luz do corpo de conhecimentos teórico-metodológicos da área.

2.11.8 Autoridade

O trabalho didático-pedagógico do professor deve estar fundamentado em valores e posturas pessoais, inspiradas na tradição acadêmica e praticadas por ele na sua relação com seus pares e educandos. Como apontado nas recomendações da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), os professores devem preparar o educando para aprender a viver junto, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser. Para tanto, além de informação, o professor deve cuidar da formação dos estudantes, incluindo valores e posturas pessoais indispensáveis à internalização do sentimento de saber conhecer, o que lhes proporcionará a segurança necessária para propor e tomar decisões. Evidentemente, a efetividade deste princípio implica a necessária coerência entre o discurso e a prática dos professores.

2.12 Objetivos do curso

Em razão das competências e habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas em função dos objetivos a realizar. Para uma melhor compreensão, o objetivo geral foi detalhado em objetivos específicos.

2.12.1 Objetivo Geral

O Curso de Biblioteconomia da FURG tem por missão formar bacharéis em Biblioteconomia, com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para a gestão da informação cultural, científica e técnica, registrada em múltiplos suportes, conscientes do compromisso ético da profissão com o primado do livre acesso aos registros do conhecimento.

2.12.2 Objetivos Específicos

O Curso de Biblioteconomia deverá capacitar os educandos para:

- a) compreender as manifestações do espírito humano, sua materialização em conhecimento e transmutação em informação registrada, passível de coleta, processamento e difusão;
- b) processar a informação registrada em quaisquer tipos de suportes;

- c) aplicar conhecimentos teóricos e práticos de gestão no planejamento e funcionamento de unidades de informação;
- d) gerenciar e executar atividades de seleção, análise, processamento e difusão da informação;
- e) conceber e executar pesquisas que focalizem todas as etapas do ciclo de coleta, processamento, difusão e uso da informação;
- f) dominar as tecnologias de informação para uso em unidades e serviços de informação;
- g) gerenciar a implantação de programas de informatização em unidades de informação;
- h) atuar como estimuladores e orientadores no uso de recursos informacionais, através de ações e programas de educação de usuários.

2.13 Perfil profissional do graduado

O objetivo do Curso implica em que o currículo proporcione aos profissionais formados a aquisição das aptidões e habilidades necessárias para atuar reflexivamente sobre a realidade, interagindo com os usuários e nas relações com outros profissionais. Assim, estarão preparados para tomar decisões e capacitados para implementá-las em ambientes sociais e organizacionais sujeitos a mudanças permanentes. Isto aponta para a importância do princípio da flexibilidade curricular.

Considera-se que, além de o Brasil ser um país complexo, marcado por disparidades sociais e regionais, o próprio universo da informação é também complexo e diversificado. Neste contexto, formar bibliotecários, atualmente, é algo muito diferente – e mais difícil – do que na década de 1960, quando a profissão foi regulamentada. Por outro lado, a LDB e as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia consagram a flexibilidade como um dos princípios fundamentais na definição do perfil profissional.

Levando em consideração este contexto, foi definido que o perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Biblioteconomia da FURG contemplará disciplinas das mais diversas áreas e sofrerá alterações conforme as exigências da sociedade. Além de reconhecer como atividade complementar disciplinas cursadas em outros cursos da Universidade.

Para completar sua formação dentro do perfil escolhido, o educando cursará um conjunto de disciplinas optativas, proporá atividades complementares, cursará os estágios, sempre observando coerência e compatibilidade com o perfil de sua escolha. Qualquer que

seja o perfil escolhido, ao concluir o Curso o discente deverá demonstrar que adquiriu as competências indicadas e descritas a seguir.

2.13.1 Competências em comunicação e expressão

- a) Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso dos recursos e serviços prestados pelas unidades de informação.
- b) Utilizar e disseminar informações contidas em fontes e recursos de informação, em quaisquer suportes.
- c) Desenvolver produtos e serviços de informação, em unidades de informação tradicionais e virtuais.
- d) Expressar-se com competência na língua portuguesa, nas suas modalidades oral e escrita, e na língua inglesa, na sua modalidade escrita.

2.13.2 Competências técnico-científicas

- a) Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação.
- b) Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio, para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação.
- c) Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, Disseminação Seletiva da Informação - DSI etc.).
- d) Reunir e avaliar documentos e proceder ao seu arquivamento.
- e) Buscar registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais.
- f) Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado.
- g) Realizar pesquisas e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologia de elaboração e utilização do conhecimento registrado.

2.13.3 Competências gerenciais

- a) Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação.
- b) Formular e gerenciar projetos de informação.

- c) Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos de unidades, sistemas e serviços de informação.
- d) Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentários, independentemente do tipo de suporte.
- e) Planejar e executar estudos de usuários da informação e programas de formação de usuários da informação.
- f) Planejar, constituir e administrar redes regionais e globais de informação documentária.

2.13.4 Competências sociais e políticas

- a) Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação.
- b) Promover uma atitude crítica e criativa a respeito da resolução de problemas e questões relacionados à produção, processamento e acesso à informação.
- c) Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral) envolvidos com a informação.
- d) Identificar novas demandas sociais de informação.
- e) Atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo de promoção e defesa da profissão.
- f) Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2.14 Áreas de atuação do futuro profissional

O profissional Bibliotecário está apto a atuar na gestão dos mais diferentes tipos de bibliotecas, tais como bibliotecas públicas, comunitárias, especiais, hospitalares, escolares, acadêmicas e particulares; em centros de documentação e análise de informação; em editoras; em empresas de comunicação; em bases de dados científicas; em centros/institutos de pesquisa; no apoio a pesquisadores em pesquisas bibliográficas e documentais e na formatação de trabalhos científicos; como autônomo, consultor técnico ou assessor especializado.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Conteúdos curriculares

O curso possui disciplinas de caráter obrigatório e optativo. O aluno poderá escolher dentre um leque de mais de 80 créditos de disciplinas optativas ofertadas ao longo dos quatro anos de curso, no mínimo 26 créditos, para completar sua carga mínima de disciplinas, de acordo com sua preferência por campo de atuação ou interesse acadêmico, proporcionando a flexibilização do currículo.

Destaca-se que a o currículo prevê a oferta de disciplinas cuja distribuição se dá por área de formação, sendo elas: Disciplinas de Formação Geral e Instrumental; Fundamentos Teórico-metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; Organização e Tratamento da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Gestão da Informação; Prática Profissional Curricular; Trabalho de Conclusão de Curso.

Dentre as disciplinas de Formação Geral e Instrumental, estão previstas disciplinas cuja temática inclui:

- a) a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme determinam a Lei n. 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP 01/2004;
- b) as políticas de educação ambiental, de acordo com a Lei n. 9785/1999;
- c) o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de acordo com o Decreto n. 5626/2005;
- d) a temática da Educação em Direitos Humanos, conforme orienta o Parecer CNE/CP 08/2012.

3.1.1 Disciplinas obrigatórias

As disciplinas obrigatórias são aquelas disciplinas que todos os alunos do curso devem, obrigatoriamente, cursar. E são distribuídas por área de formação, sendo elas: Disciplinas de Formação Geral e Instrumental, Fundamentos Teórico-metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, Organização e Tratamento da Informação, Recursos e Serviços de Informação, Gestão da Informação, Prática Profissional Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso.

3.1.2 Disciplinas optativas

As disciplinas optativas são de livre escolha, distribuídas ao longo da grade curricular de modo a permitir que, progressivamente, à medida que for avançando no Curso, o próprio educando contribua para definir seu futuro perfil profissional. Cabe à Coordenação de curso articular com as unidades acadêmicas em que as disciplinas estão lotadas oferta semestral compatível com a demanda de cada turma. Além das disciplinas optativas, os alunos também podem enriquecer seu currículo cursando disciplinas de outros cursos, em caráter complementar, desde que haja anuência da coordenação do curso de Biblioteconomia e do curso que oferece a disciplina. As disciplinas cursadas em caráter complementar, embora registradas no histórico escolar como disciplina cursada, são reconhecidas como atividade complementar, desde que exista relação direta com o curso.

3.1.3 Componentes curriculares de extensão

A partir do primeiro semestre letivo de 2023, o curso de Biblioteconomia passou a ofertar no seu currículo componentes de extensão, em atendimento ao disposto na Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG n. 1/2022, que trata da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

Desde então, são ofertados pelo curso quatro componentes curriculares de extensão obrigatórios: um de 60 horas e três de 75 horas cada, com 100% da carga horária destinada à extensão, cuja formalização da participação do aluno se dá por matrícula, por semestre.

3.2 Unidades e Componentes curriculares

O currículo do Curso de Biblioteconomia da FURG foi organizado como um conjunto orgânico de disciplinas obrigatórias e optativas, incluindo as respectivas ementas, de atividades complementares e de práticas curriculares, todos voltados ao desenvolvimento das habilidades e competências descritas na seção Perfil do Egresso. Ao cursar por completo e com aproveitamento as práticas pedagógicas propostas, o graduado em Biblioteconomia obterá sua formação de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia definidas pelo CNE/MEC (Parecer CNE/CES 492/2001).

As disciplinas específicas da área de Biblioteconomia (obrigatórias ou optativas), oferecidas pelo ICHI, estão divididas em quatro áreas temáticas, a saber:

- a) Fundamentos Teórico-Methodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- b) Organização e Tratamento da Informação;
- c) Recursos e Serviços de Informação;
- d) Gestão da Informação.

As disciplinas de Formação Geral e Instrumentais (obrigatórias ou optativas), oferecidas pelo ICHI ou por outras unidades acadêmicas, buscam complementar o embasamento teórico-metodológico, de erudição e prático, necessário para a formação do futuro bibliotecário.

Os quadros 2 e 3, a seguir, apresentam o conjunto das disciplinas do Curso, por áreas e por períodos. O diagrama em que se apresenta o QSL (Apêndice II) permite que se obtenha uma visão gráfica da articulação destas disciplinas (transversalidade) entre si e de sua disposição por períodos.

Quadro 2 – Distribuição das disciplinas por áreas de formação

ÁREAS	DISCIPLINAS	Caráter
Disciplinas de Formação Geral e Instrumentais	Introdução à Filosofia	Obr.
	Psicologia social	Obr.
	Administração aplicada à Biblioteconomia	Obr.
	Filosofia e Ciência	Obr.
	História da Arte	Obr.
	Produção textual	Obr.
	Introdução à Sociologia	Obr.
	Brasil contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política	Obr.
	Estatística descritiva	Obr.
	Inglês instrumental: Leitura	Obr.
	Introdução ao estudo da literatura	Obr.
	Ambiente e sustentabilidade	Opt.
	LIBRAS I e II	Opt.
	Ação cultural: teoria e prática	Opt.
	Inglês instrumental: expressão oral	Opt.
	Língua espanhola instrumental: leitura	Opt.
	Tópicos de literatura brasileira	Opt.
	Tópicos de literatura do Rio Grande do Sul	Opt.
	Língua francesa instrumental I e II	Opt.
	Memória e Cultura	Opt.
	Gêneros e sexualidades nos espaços educativos	Opt.
	Sociedade, educação e relações étnico-raciais	Opt.
Redação acadêmica	Opt.	
Paleografia	Opt..	

Fundamentos Teórico-Metodológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação Fundamentos da organização do conhecimento Evolução da cultura e dos registros do conhecimento Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação Pesquisa em Ciência da Informação Estudos de uso e usuários da informação Comunicação científica Ética profissional História da leitura Ciência e tecnologia: aspectos sociais, políticos e econômicos Estudos métricos em Ciência da Informação Tópicos Especiais em Ciência da Informação	Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Opt. Opt. Opt. Opt.
Organização e Tratamento da Informação	Fundamentos de representação descritiva Fundamentos de organização do conhecimento Normalização da produção intelectual Representação Descritiva I e II Linguagens documentárias: teoria e prática Sistemas de classificação: teoria e prática Bancos de dados documentários Tecnologias de informação e comunicação e ambientes web Leitura documentária Tópicos especiais em representação descritiva Tópicos especiais em organização do conhecimento Ontologias	Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Opt. Opt. Opt. Opt.
Recursos e Serviços de Informação	Serviço de referência: presencial e à distância Fontes de informação Repositórios digitais Formação de Mediadores de leitura Seminário de leitura Informação em Meio Ambiente Informação em Ciências da Saúde Oficina de leitura Competência em Informação	Obr. Obr. Obr. Obr. Opt. Opt. Opt. Obr. Opt.
Gestão da Informação	Planejamento e organização de unidades e serviços de informação Desenvolvimento de coleções Análise de softwares aplicáveis a unidades e serviços de informação Editoração: impressa e eletrônica Bibliotecas escolares Bibliotecas públicas, comunitárias e alternativas Marketing aplicado a unidades e serviços de informação Gestão de acervos Gestão da informação Empreendedorismo e Ciência da Informação Sistemas de informação nas organizações Coleções especiais e obras raras	Obr. Obr. Obr. Obr. Obr. Opt. Opt. Opt. Opt. Opt. Opt.
Prática Profissional Curricular	Projeto de Estágio Obrigatório Estágio Obrigatório	Obr. Obr.
Trabalho de Conclusão de Curso I e II		Obr.

Quadro 3 – Distribuição das disciplinas, por período e unidade acadêmica

1º PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
06347	Produção textual (anual)	4	ILA
09548	Psicologia social (anual)	4	ICHI

06213	História da Arte	3	ILA
07091	Administração aplicada à Biblioteconomia	4	ICEAC
90229	Introdução à Filosofia	3	IE
09589	Introdução à Sociologia	3	ICHI
10911	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	3	ICHI
10909	Evolução da cultura e dos registros do conhecimento	2	ICHI
10910	Fontes de Informação	3	ICHI
2° PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
090230	Filosofia da Ciência	3	IE
10913	Fundamentos de Representação Descritiva	4	ICHI
10195	Brasil contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política	3	ICHI
10914	Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação	4	ICHI
10912	Normalização da Produção Intelectual	3	ICHI
10569	Comunicação Científica	2	ICHI
10141	Informação em Ciência da Saúde	2	ICHI
10202	História da Leitura	2	ICHI
10742	Paleografia	2	ICHI
3° PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
01339	Estatística Descritiva	3	IMEF
06387	Inglês instrumental: leitura	3	ILA
06772	Introdução ao Estudo da Literatura	3	ILA
10214	Estudo de Uso e Usuário de Informação	3	ICHI
10570	Fundamentos da Organização do Conhecimento	3	ICHI
10772	Ética Profissional	2	ICHI
10879	Tecnologias de Informação e Comunicação e Ambientes Web	3	ICHI
10915	Representação Descritiva I	3	ICHI
06497	Libras I	4	ILA
06549	Redação Acadêmica	3	ILA
10204	Ação Cultural: Teoria e Prática	3	ICHI
10433	Gestão de Acervos	3	ICHI
10924	Tópicos especiais em Ciência da Informação	3	ICHI
4° PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
06773	Formação de Mediadores de Leitura	3	ICHI
10568	Desenvolvimento de Coleções	2	ICHI
10932	Extensão Universitária em Biblioteconomia I	4	ICHI
10571	Sistemas de Classificação: Teoria e Prática	4	ICHI
10916	Bancos de Dados Documentários	3	ICHI
10917	Representação Descritiva II	3	ICHI
06388	Inglês Instrumental: Expressão Oral	3	ILA
06498	Libras	4	ILA
10767	Memória e Cultura	2	ICHI
10925	Leitura Documentária	2	ICHI
10926	Informação e Meio Ambiente	3	ICHI
5° PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
10201	Análise de <i>Softwares</i> Aplicáveis a Unidades e Serviços de Informação	3	ICHI
10213	Serviço de Referência: Presencial e a Distância	3	ICHI
10572	Linguagens Documentárias: Teoria e Prática	3	ICHI
10880	Editoração Impressa e Eletrônica	3	ICHI
10933	Extensão Universitária em Biblioteconomia II	5	ICHI
06183	Língua Espanhola Instrumental I	3	ILA

06774	Tópicos de Literatura Brasileira	3	ILA
10281	Empreendedorismo e Ciência da Informação	3	ICHI
10927	Coleções Especiais e Obras Raras	3	ICHI
10928	Tópicos Especiais em representação descritiva	2	ICHI
16193	Ambiente e Sustentabilidade	2	ICB
6º PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
10220	Bibliotecas Escolares	3	ICHI
10221	Bibliotecas Públicas, Comunitárias e Alternativas	2	ICHI
10918	Planejamento e Organização de Unid. e Serviços de Informação	4	ICHI
10919	Pesquisa em Ciência da Informação	3	ICHI
10920	Repositórios Digitais	3	ICHI
10934	Extensão Universitária em Biblioteconomia III	5	ICHI
06775	Tópicos de Literatura do Rio Grande do Sul	3	ILA
07182	Gestão da informação	2	ICEAC
10210	Ciência e Tecnologia: Aspectos Sociais, Políticos e Econômicos	3	ICHI
10225	Tópicos Especiais em Organização do Conhecimento	2	ICHI
10577	Estudos Métricos em Ciência da Informação	2	ICHI
7º PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
101141	Extensão Universitária em Biblioteconomia IV	5	ICHI
10921	Projeto de Estágio Obrigatório	2	ICHI
10229	Trabalho de Conclusão de Curso I	3	ICHI
06070	Língua Francesa Instrumental I	3	ILA
09801	Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos	3	IE
10212	Marketing Aplicado a Unidades e Serviços de Informação	3	ICHI
10581	Ontologias	2	ICHI
8º PERÍODO			
Cód.	Disciplina	Cr.	UNIDADE
10922	Trabalho de Conclusão de Curso II	5	ICHI
10923	Estágio Obrigatório	12	ICHI
06071	Língua Francesa Instrumental II	3	ILA
07155	Sistemas de Informações nas Organizações	4	ICEAC
10240	Oficina de leitura	2	ICHI
10776	Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais	2	ICHI
10929	Competência em Informação	3	ICHI

3.2.1 Componentes curriculares de extensão universitária em Biblioteconomia

A concepção e a prática da curricularização da extensão preveem a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto socioambiental, permitindo a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar.

Assim, pretende-se que os estudantes do curso de Biblioteconomia participem do estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade crítica.

Dessa forma, em consonância com a Resolução COEPEA/FURG n. 29, de 25/03/2022, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da FURG, o curso de Biblioteconomia estimula a participação e a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Universidade com todas as áreas, em especial às de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos, educação para diversidade de gênero e sexualidades, educação indígena e quilombola, educação do campo e inclusão de pessoas com deficiência.

Para conclusão do curso, o currículo vigente a partir do primeiro semestre letivo de 2023 prevê que o estudante deverá cumprir 10% da carga horária mínima total do curso prevista no PPC, o que corresponde a 285 horas. Entende-se por carga horária total, a soma das horas dos componentes curriculares, incluindo, para além das disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso (TCC), estágio obrigatório e outras atividades curriculares previstas no PPC.

A extensão universitária no curso poderá ser realizada em diferentes tipos de ações, as quais poderão ocorrer nas seguintes modalidades:

- I – programas;
- II – projetos;
- III – cursos e oficinas;
- IV – eventos; e
- V – prestação de serviços em extensão.

O estudante poderá integralizar a carga horária de extensão no curso de Biblioteconomia da FURG de formas distintas, podendo contemplar apenas uma das indicações elencadas abaixo ou a combinação de mais de uma delas:

- I - componentes criados com 100% da carga horária destinada à extensão, para organização da oferta, via matrícula, que formalizam a participação do estudante;
- II – disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades mencionadas anteriormente;
- III - ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pelo estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I. Poderá ser computado para fins de curricularização, mediante

comprovação, no máximo, um total de até 5% do total de horas do curso em atividades oferecidas ou realizadas em outras unidades acadêmicas ou em outras instituições que não sejam oferecidas pelo ICHI.

3.2.1.1 Componentes curriculares de extensão com 100% de carga horária destinada à extensão universitária

Serão ofertados pelo curso quatro componentes curriculares de extensão obrigatórios: um de 60 horas e três de 75 horas cada, com 100% da carga horária destinada à extensão, cuja formalização da participação do aluno se dará por matrícula, por semestre.

A aprovação do estudante está condicionada à sua participação de forma efetiva na ação de extensão proposta.

A comprovação da carga horária em extensão executada por meio de componente curricular será registrada mediante aprovação do estudante, não sendo necessária a apresentação de certificação.

O docente poderá vincular ações de extensão a componentes curriculares de sua responsabilidade, desde que seja coordenador ou integrante da equipe executora da ação.

Todos os professores da área deverão oferecer, pelo menos, um componente de extensão por ano. Metade dos professores ofertará no primeiro semestre e a outra metade no segundo semestre de cada ano letivo.

Se o estudante tiver outros modos de participação na ação de extensão, a carga horária excedente poderá ser aproveitada, a seu critério, ou como horas de extensão, ou como atividade complementar.

3.2.1.2 Disciplinas com carga horária parcial destinadas as ações de extensão universitária

O aluno poderá fazer disciplinas complementares que tenham carga horária parcial destinada à atividade de extensão.

A aprovação do estudante está condicionada à sua participação de forma efetiva na ação de extensão proposta.

A comprovação da carga horária em extensão executada por meio de disciplina complementar será registrada mediante aprovação da/o estudante, não sendo necessária a apresentação de certificação.

3.2.1.3 Ações de extensão não vinculadas aos componentes curriculares

Ações de extensão não vinculadas aos componentes curriculares poderão ser realizadas em qualquer área de formação, em consonância com a diretriz da interdisciplinaridade do curso e da universidade.

Os estudantes que participarem como protagonistas em atividades de extensão como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços em extensão, realizadas a partir do primeiro semestre do curso, que tiverem a carga horária comprovada por meio de certificado, poderão pedir aproveitamento dessas horas e terão as atividades computadas em horas de extensão.

Para solicitação de reconhecimento das horas de extensão, o aluno deverá requerer ao ICHI, por meio de processo aberto via Sistema Acadêmico, o reconhecimento de horas de extensão. No Sistema Acadêmico, em Solicitações de Atividades de Extensão, deverá anexar as cópias digitais de todos os comprovantes (certificados, declarações, atestados etc.) de realização das atividades de extensão. Poderão ser computadas até 5% da carga horária total do curso nessa modalidade, o que corresponde a 140 horas.

Para participação em ações que atingirem ou ultrapassem a carga horária de 75 horas (poderá ser a soma de mais de uma ação, mas deve ser apresentada em único momento) poderá ser dado aproveitamento por equivalência para componentes curriculares. As horas que excederem poderão ser computadas ou como horas de ações de extensão não vinculadas aos componentes curriculares, ou como atividades complementares.

O aproveitamento de horas em ações de extensão para componentes curriculares será feito pela coordenação de curso, da mesma forma como são feitos os aproveitamentos de disciplinas. O cômputo de horas de ação em extensão será feito pela secretaria do ICHI, da mesma forma que é feito o cômputo de horas complementares, via sistema acadêmico.

3.3 Integralização curricular

O Quadro 4 apresenta a carga horária dos componentes curriculares exigidos para a integralização do curso.

Quadro 4 – Demonstrativo da carga horária do QSL

Requisitos	Carga horária
Disciplinas obrigatórias	2310 horas
Disciplinas Optativas	390 horas
Atividades Complementares	100 horas
CH de Estágio Obrigatório	210 horas
Carga Horária total do curso	2800 horas
CH de Extensão Curricular	285 horas
CH EaD	165 horas
CH de Práticas Pedagógicas (somente para cursos de Licenciatura)	Não se aplica

Para obtenção do grau de **Bacharel em Biblioteconomia**, o educando deverá cumprir uma carga horária mínima de 2.800 horas, assim distribuídas:

- a) disciplinas obrigatórias: 2.310 horas, estando incluídos aqui, além de outras disciplinas, as disciplinas de: Estágio obrigatório (210 horas), Trabalho de Conclusão de Curso (120 horas) e Extensão curricular (285 horas);
- b) disciplinas optativas (390 horas);
- c) atividades complementares (100 horas).

3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem

As metodologias de ensino utilizadas no curso de Biblioteconomia visam a atender ao desenvolvimento dos conteúdos previstos, possibilitando que os estudantes tenham acesso a uma matriz curricular interdisciplinar que promove o aprendizado a partir da utilização de bibliografia atualizada e um corpo docente com experiência em diferentes áreas de conhecimento. A proposta de cada disciplina é claramente exposta em seus respectivos planos de ensino, preenchidos pelo docente responsável pela disciplina, analisados pelo NDE do curso e validados pela Coordenação no início de cada período letivo.

Diferentes ambientes e metodologias são utilizados pelos docentes para a formação dos estudantes, dentre os quais destacam-se: realização de aulas e atividades teórico-práticas

em salas de aula; reuniões de orientação e atendimentos individualizados realizados nas salas de permanência dos docentes; reuniões e atendimentos em grupos na Sala PEC; visitas técnicas; saídas de campo; aulas e atividades práticas realizadas nos laboratórios de ensino (LABER, Biblioteca Laboratório, LTI, LABCOINFO). A inserção de ambientes próprios de formação prática, além de ser um elemento inovador que surge a partir das demandas do curso, propicia também uma maior interação entre os docentes e discentes.

3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Convergindo com o que dispõe a LDB e o PPP da FURG, bem como os princípios enunciados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação do Curso de Biblioteconomia da FURG será feita tanto interna quanto externamente, abrangendo o processo ensino-aprendizagem, as condições de oferta e seu corpo docente e de técnicos em educação. A autoavaliação será feita em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), observando-se o cronograma institucional e adotando-se métodos quantitativos e qualitativos.

Os resultados da avaliação, tomados em seu conjunto e levando em consideração o contexto institucional e social, constituirão a principal referência para a gestão do Curso, tendo como objetivos:

- a) aprimorar de forma contínua a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- b) valorizar seu corpo docente e de técnicos, subsidiando os respectivos planos de capacitação e programas de educação permanente;
- c) aperfeiçoar as condições de oferta do Curso, representada pela sua infraestrutura acadêmica.

A avaliação implica, acima de tudo, que o Curso seja pensado como uma unidade, construída através do inter-relacionamento de suas ações, incluindo o papel que exerce na sociedade e os valores éticos e educativos que inspiram sua prática pedagógica. Esta postura frente ao mundo de que faz parte é que lhe empresta legitimidade para formar profissionais que atendam às necessidades da sociedade e do mercado. Para alcançar este objetivo, o Curso buscará permanentemente a aquisição e construção de novos conhecimentos, novas formas de atuação profissional, de modo a assegurar que seus egressos estejam o melhor possível

sintonizados com as transformações que marcam os processos socioculturais e ambientais contemporâneos.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem focalizará o desempenho dos discentes, observando:

a) O processo ensino-aprendizagem no âmbito de cada uma das disciplinas (exceto estágios e prática profissional), com base no que dispõe a Deliberação nº 038/90, do COEPE que determina a fixação de dois Sistemas de Avaliação com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas anuais.

§ 1º - No Sistema I, haverá 4 (quatro) notas parciais (N1, N2, N3 e N4) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{1,5 (N1+N2+N3+N4) + 4NE}{10}$$

10

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas 4 (quatro) notas parciais ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º - No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

§ 3º - Serão incluídas no Sistema de Avaliação II, as disciplinas de Estágio Supervisionado, que obedecerão aos critérios gerais de avaliação de acordo com as normas específicas de cada curso.

Artigo 2º - Atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação, com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas semestrais.

§ 1º - No Sistema I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE).

A média final (M) do aluno, será calculada através da seguinte fórmula:

$$M = \frac{3(N1 + N2) + 4(NE)}{10}$$

10

O aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina.

§ 2º - No Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco).

Artigo 3º - Instrumentos gerais de avaliação das disciplinas nos Sistemas I e II.

§ 1º - Sistema I

Disciplina eminentemente teóricas: prova(s) complementada(s) ou não com nota(s) de tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo.

Disciplinas teórico-práticas: prova(s) e/ou tarefa(s) que envolvam a parte teórica, complementada com tarefa(s) e/ou prova(s) da parte prática.

Disciplinas eminentemente práticas: tarefa(s) e/ou prova(s) para cada uma das notas realizada(s) no decorrer do período letivo.

§ 2º - Sistema II

Tarefa(s) realizada(s) no decorrer do período letivo, com apenas uma nota final através do uso de ficha(s) de acompanhamento.

b) Os estágios curriculares são considerados disciplinas teórico-práticas, e recebem avaliação pelo sistema II, contudo possuem um regulamento específico conforme especificado.

c) O TCC, com base no disposto no respectivo regulamento.

d) As atividades complementares, com base no disposto no respectivo regulamento, observado o disposto no Parecer CNE/CES 492/2001 e no que dispõe o RGU.

3.7 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

De acordo com a Deliberação n. 119/2019 do COEPEA/FURG, que dispõe sobre a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação, “[...] a tutoria será exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2019, Art. 8, § 2º).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a plataforma utilizada pela Universidade em substituição ao antigo Moodle, e apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas,

que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Além da tutoria em disciplinas que dispõem de carga horária EAD, exercidas pelo docente responsável, destaca-se que o curso de Biblioteconomia, durante Período emergencial (2020-2022), contou com uma equipe de tutores (discentes) para atuar, especialmente, junto à Coordenação de Curso e no apoio tecnológico às disciplinas com maior número de estudantes matriculados nos períodos letivos correspondentes.

3.8 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular, de 12 créditos (correspondente a 180 horas relógio/216 horas-aula), alocado no 8º (oitavo) período, tem caráter obrigatório e está diretamente relacionado com a disciplina que o antecede: Projeto de Estágio Curricular, de 02 créditos (correspondente a 30 horas relógio/36 horas-aula), alocada no 7º (sétimo) período.

O Estágio visa a proporcionar aos educandos a execução de atividades práticas em situação real, isto é, em bibliotecas e unidades de informação da própria Universidade, das escolas das redes municipal, estadual e particular e em outras bibliotecas ou unidades de informação, desde que seja possível estabelecer o termo de compromisso de estágio com FURG, contrato que formaliza a relação entre as partes. As atividades são coordenadas pela Coordenação do curso ou por um docente designado como responsável, que devem observar as normas didático-pedagógicas definidas pelo Núcleo Docente Estruturante e/ou o Comitê Assessor do Curso de Biblioteconomia.

Além da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e da Orientação Normativa n. 02, de junho de 2016, que estabelece orientação sobre aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, as disposições contidas no Regimento Geral e nas normas internas da FURG²,

² **Deliberação COEPEA/FURG nº 031/2016**, de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a regulamentação dos estágios curriculares dos estudantes dos cursos de graduação da FURG; **Instrução Normativa Conjunta PRAE/PROGRAD/FURG nº 01/2016**, que estabelece procedimentos para a realização e acompanhamento de estágios curriculares dos cursos de graduação da FURG; **Instrução normativa PROGEP/FURG nº 001/2016**, que regulamenta, no âmbito da FURG, os procedimentos operacionais relativos à concessão de estágio não obrigatório de estudantes.

aplicáveis às práticas profissionais curriculares, o Curso de Biblioteconomia da FURG dispõe de seu próprio **Regulamento de Estágios**.

Estas atividades devem estar organicamente vinculadas às disciplinas, tendo como finalidade permitir ao educando a vivência dos conteúdos teóricos e metodológicos estudados. Assim como, oportunizarão ao educando o aprimoramento de suas habilidades, ensejando que as experimente em situações reais. Os estágios deverão estimular o discente na busca de soluções para os problemas que encontrarão no dia-a-dia de uma unidade de informação, enfatizando o trabalho em equipe, o atendimento adequado aos usuários, a criação e a manutenção de produtos e serviços informacionais.

3.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC estrutura-se como uma atividade de caráter didático-pedagógica, sendo parte integrante do currículo do Curso de Biblioteconomia da FURG. O **Regulamento de TCC** vigente foi aprovado pelo Comitê Assessor em 2023, sendo observadas as disposições aplicáveis ao caso contidas no Regimento Geral da FURG. Através de sua execução, procura-se articular os fundamentos teóricos e metodológicos da Biblioteconomia, trabalhados no conjunto de todas as disciplinas, oportunizando a que os educandos exercitem a prática da pesquisa através da investigação de problemas inseridos no campo de interesse da área. Assim concebido, o TCC é uma experiência fundamental para a formação do Bibliotecário, uma vez que lhe oferece a oportunidade de resolver problemas teóricos e práticos ligados à sua formação.

O TCC, obedecendo aos parâmetros da produção científica, é um trabalho monográfico, sob orientação de um docente, estruturado em torno de um objeto construído e delimitado a partir de um problema ligado à ênfase escolhida pelo discente. Busca-se, desta forma, o desenvolvimento da capacidade de síntese por parte do educando frente ao conhecimento global oferecido ao longo do Curso. O orientador deverá ser um professor da área de Biblioteconomia do ICHI, sendo que o discente deverá formalizar sua escolha no momento da matrícula e confirmá-la com o aceite do respectivo orientador, até o término do 1º bimestre do 7º (sétimo) período (quando estará cursando a disciplina TCC I).

O TCC está estruturado em duas etapas, cada uma delas organizada como uma disciplina. A primeira etapa corresponderá à disciplina TCC I, de 3 créditos (54 horas

relógio/45 horas-aula), oferecida no 7º (sétimo) período, sendo que sua ementa contempla a elaboração do projeto de pesquisa. Como parte da primeira etapa de trabalho, o aluno deverá ser capaz de apresentar:

- a) o tema da pesquisa, sua definição, delimitação e problematização;
- b) previsão dos métodos e técnicas a serem utilizados;
- c) a revisão da literatura sobre o problema a ser investigado e a consequente enunciação do marco referencial teórico sobre o qual embasará a investigação proposta;
- d) as etapas e respectivos prazos a serem cumpridos na elaboração do trabalho (cronograma), que não poderá exceder a duração do 8º período, tal como prevista no calendário acadêmico;
- e) a bibliografia preliminar examinada.

A segunda etapa do TCC corresponderá à disciplina TCC II, de 5 créditos (90 horas relógio/75 horas-aula), oferecida no 8º (oitavo) período, sendo que sua ementa inclui:

- a) execução da pesquisa;
- b) elaboração do relatório, na forma de uma monografia;
- c) defesa pública do TCC.

A avaliação contemplará a defesa do TCC, a qual será feita perante uma banca examinadora, formada por três membros titulares, sendo um deles o orientador, homologada pela Comissão de TCC. A sessão de defesa do TCC será pública, contribuindo para o exercício de competências argumentativas do aluno frente a opiniões e correntes diferentes das que segue, enriquecendo seu conhecimento.

Importante salientar que os TCCs do Curso de Biblioteconomia passaram a ser depositados no Repositório Institucional FURG³ a partir do ano de 2010. Foi o primeiro curso, como projeto piloto da Universidade, a ter seus trabalhos lá depositados. Desde então, outros cursos de graduação vêm depositando os TCCs no RI FURG.

³ Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/5559>

3.10 Atividades complementares

A LDB, entre seus princípios, admite o conhecimento adquirido fora dos padrões da escola formal, isto é, considera os conhecimentos adquiridos pelos educandos em sua própria experiência de vida.

Neste sentido, o curso de Biblioteconomia valoriza as atividades complementares, nelas incluídas as seguintes: atividades dos discentes como cursos, participação em entidades de classe, apresentação de trabalhos em eventos científicos (como seminários, congressos, colóquios etc.), atividades de monitoria, bolsas de pesquisa e extensão e estágios não obrigatórios, entre outras.

Tais atividades serão propostas e realizadas pelos estudantes, sob a responsabilidade de um orientador, abrangendo uma quantidade determinada de horas. As atividades complementares, quando constituídas de estágios não obrigatórios, precisam ser autorizadas previamente pela Coordenação de Curso, instância que também examinará o relatório prestado pelo educando, com base em que será reconhecida a carga horária correspondente a cada atividade concluída com proveito.

No conjunto, o cômputo das atividades complementares está limitado a um mínimo de 100 horas, conforme a **Norma de Atividades Complementares**. Porém, os alunos são estimulados a realizar o máximo de atividades complementares possíveis e dessa forma enriquecerem seu currículo com diferentes experiências. Para solicitação de reconhecimento das horas complementares, o aluno deverá requerer ao ICHI, através de processo aberto via Sistema Acadêmico, o reconhecimento de horas complementares. No Sistema Acadêmico, em Solicitações de Atividades Complementares, deverá anexar as cópias digitais de todos os comprovantes (certificados, declarações, atestados, etc.) de realização das atividades complementares.

O reconhecimento da carga horária das atividades é feito pela Secretaria Acadêmica do ICHI, com base no PPC e na Planilha para Validação das Atividades Complementares, baixada pelo NDE do curso, observadas as disposições aplicáveis ao caso contidas no Regimento Geral da FURG e aprovada pelo Conselho da Unidade.

3.11 Ementário e bibliografias

Os Quadros 5 e 6 apresentam, respectivamente, as ementas das disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Biblioteconomia.

Quadro 5 – Ementas das disciplinas obrigatórias, por período

1º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06347	Produção textual	Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico.
09548	Psicologia social	Localização e desenvolvimento histórico da psicologia social. Psicologia social e relações humanas. Estrutura psicossocial do homem e relações de trabalho. O indivíduo. A organização e a dinâmica dos grupos. Relação indivíduo x grupo x sociedade. Processo de socialização. Identidade e grupos sociais. Processos de comunicação. Relações interpessoais e desenvolvimento tecnológico.
06213	História da Arte	Visão panorâmica da arte através dos tempos: da pré-história aos nossos dias. Pré-história, Egito, Mesopotâmia. Creta e o Mundo Egeu. Grécia. Roma. Arte cristã primitiva.
07091	Administração aplicada à Biblioteconomia	Introdução à Administração. Teorias administrativas. Funções / Habilidades / Atividades do papel gerencial. Elementos de gestão de qualidade total. Comunicações administrativas. Sistemas organizacionais. Tomada de decisão. Sistemas gerenciais e ferramentas de: materiais, marketing, finanças, recursos humanos e projetos. Tendências e mudanças na Administração. Gestão com responsabilidade social. Administração da informação.
90229	Introdução à Filosofia	Conceitos fundamentais da Filosofia. História do pensamento ocidental. Principais correntes filosóficas. Questões contemporâneas de Filosofia.
09589	Introdução à Sociologia	Contexto histórico da constituição da Sociologia como Ciência. O pensamento social clássico e sua contribuição ao conhecimento sociológico. Objetos, correntes interpretativas e métodos de investigação sociológicos. Visão geral e crítica das principais abordagens sociológicas contemporâneas e de seus respectivos conceitos.
10911	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Princípios e fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação: história, ciências afins, natureza, função e terminologia. Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Formas e suportes da informação e do conhecimento. Estrutura processos e serviços em unidades de informação. Técnicas bibliotecárias. Aspectos profissionais e legais.
10909	Evolução da cultura e dos registros do conhecimento	Trajetória histórica do ser humano na construção de sua cultura, destacando a utilização dos vários suportes e registros da informação e do conhecimento e sua armazenagem. Histórico dos registros do conhecimento: inscrições rupestres, sistemas de escritas primitivos e alfabeto greco-latino. Suportes e instrumentos dos registros do conhecimento. Histórico das instituições dedicadas à coleta, processamento e difusão dos registros do conhecimento. Registro do conhecimento e da cultura.
10910	Fontes de Informação	Tipologia, características e funções das fontes gerais de informação. Fontes primárias, secundárias, terciárias. Características e uso de fontes de informações especializadas nas diferentes áreas do conhecimento.

2º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
90230	Filosofia da Ciência	Teoria do conhecimento. Elementos de lógica. Surgimento da ciência na modernidade. Limites e contradições da ciência moderna. Ciência e questões emergentes na contemporaneidade.
10195	Brasil contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política	Brasil contemporâneo: sociedade, cultura, economia e política. Processos e fatos políticos, sociais, econômicos, culturais e seus reflexos na sociedade brasileira, do século XX à atualidade.
10912	Normalização da Produção Intelectual	A importância da normalização no contexto do desenvolvimento acadêmico e da pesquisa científica. Instituições oficiais de normalização da documentação, nacionais e internacionais: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), American Psychological Association (APA) e Vancouver. Uso e aplicação das principais normas da ABNT para a área de Informação e Documentação, com enfoque na reflexão crítica para a utilização das convenções estabelecidas. Uso de ferramentas de gestão de referências.
10913	Fundamentos de representação descritiva	Controle bibliográfico universal. Breve histórico da Catalogação. Fundamentos de representação descritiva e Princípios internacionais de Catalogação. Os catálogos: definições e funções. Introdução aos modelos conceituais da família FR: FRBR, FRAD, FRASD. Entidades, atributos e relacionamentos do modelo conceitual LRM-IFLA. Os códigos de catalogação RDA e CCAA2: estrutura e aspectos introdutórios. ISBD consolidada: estrutura e aspectos introdutórios. Outros padrões IFLA: Diretrizes para registros de autoridade e referência. A prática da catalogação.
10914	Metodologia da Pesquisa em Ciência da Informação	Ciência e conhecimento científico: definições e diferenças. Classificação das ciências. Pesquisa científica: tipos e fases. Método científico e técnicas de pesquisa. Metodologia do trabalho científico. Pesquisa científica em Ciência da Informação. Planejamento da pesquisa em Ciência da Informação: projeto de pesquisa. Desenvolvimento do projeto de pesquisa, no formato de monografia.
10569	Comunicação científica	Ciência e comunicação científica. Primórdios da comunicação científica. O papel do Estado, das sociedades científicas, das universidades e dos institutos privados no processo de institucionalização da comunidade científica. Visão sistêmica da comunicação científica. Impacto da tecnologia sobre a comunicação científica.
3º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
01339	Estatística descritiva	Introdução à Estatística, Obtenção de dados. Descrição e exploração de dados. Distribuição de frequência; Medidas de Posição; Medidas de dispersão; Medidas separatrizes; Noções de assimetria e curtose.
06387	Inglês instrumental: leitura	Uso de estratégias de leitura de textos de assuntos gerais e para fins acadêmicos. Compreensão geral e detalhada de textos autênticos, com ênfase na conscientização do processo de leitura multimodal. Ensino de uma gramática mínima do texto.
06772	Introdução ao estudo da literature	Conceito, natureza e função da literatura. Os gêneros literários. A leitura do texto literário. Noções sobre as literaturas de língua portuguesa. As relações da literatura com outras formas de expressão artística.
10915	Representação descritiva I	Formato MARC para dados de autoridade. Formulação de pontos de acesso e controle de autoridade de acordo com o CCAA2. Tabelas de notação de autor. Padronização da descrição de

		registros de autoridade em catálogos e repositórios bibliográficos baseados em formato MARC.
10214	Estudo de uso e usuários de informação	Informação, conhecimento e ambiente informacional. Necessidades de informação diferenciadas de acordo com os públicos. Métodos e técnicas de estudos de uso e de usuários da informação.
10570	Fundamentos da Organização do Conhecimento	Fundamentos da representação temática. Análise de assunto. Sistemas de Recuperação da Informação. Medidas de avaliação dos Sistemas de Recuperação da Informação. Teorias da classificação.
10772	Ética profissional	Aspectos teóricos e práticos de Deontologia aplicados às atividades profissionais no âmbito da Ciência da Informação.
10879	Tecnologias de Informação e Comunicação e ambientes web	Tecnologias de informação e comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura da informação, ergonomia, acessibilidade, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos digitais. Análise e avaliação de serviços e produtos no ambiente web, sistemas e software.
4º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06773	Formação de Mediadores de Leitura	Formação de leitores e letramento literário. Literatura, leitura e leitor. Literatura infantil e juvenil. A literatura e os seus suportes. O papel do bibliotecário como mediador de leitura. Desenvolvimento de projetos de leitura.
10568	Desenvolvimento de coleções	Seleção e aquisição: princípios gerais, legislação. Política e plano de seleção e aquisição. Modalidades de aquisição. Descarte. Avaliação de material bibliográfico e multimeios.
10932	Extensão Universitária em Biblioteconomia I	Protagonismo discente em intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à FURG, registradas no sistema de projetos da Universidade. Estão previstas saídas de campo.
10571	Sistemas de Classificação: teoria e prática	Abordagem teórica e prática do sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e do sistema Classificação Decimal de Dewey (CDD). Prática em classificação.
10916	Bancos de dados documentários	Banco de dados documentários Planejamento, construção e manutenção de bancos de dados textuais e de imagens. Formatos de intercâmbio de dados. Migração de dados. Bancos de dados como instrumentos de cooperação entre bibliotecas. Recuperação de dados.
10917	Representação descritiva II	Descrição de recursos impressos e eletrônicos, recursos contínuos e multimeios. Construção de catálogos de fichas impressas e catálogos automatizados. Formato MARC para dados bibliográficos. Padronização da descrição de registros bibliográficos em catálogos e repositórios bibliográficos baseados em formato MARC.
5º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
10201	Análise de <i>softwares</i> aplicáveis a unidades e serviços de informação	Estudo teórico-prático de softwares para unidades de informação: tipologia, as principais diferenças. Análise e avaliação de softwares para bibliotecas e unidades de informação.
10213	Serviço de referência: presencial e à distância	Serviço de informação e referência, presencial e à distância, e sua interação com os públicos. O profissional da informação e a mediação entre a informação e o usuário. Conceitos de mediação e os procedimentos e técnicas adotados na relação do profissional com o usuário e a sociedade.
10572	Linguagens Documentárias: Teoria e Prática	Linguagens documentárias. Tipos de linguagens documentárias na organização do conhecimento. Análise documentária. Tesouros.
10880	Editoração: impressa e eletrônica	Panorama nacional e internacional da editoração. Indústria Editorial no Brasil. Depósito legal. Direito autoral. Editoração

		eletrônica: tendências e <i>softwares</i> disponíveis. Prática de editoração eletrônica.
10933	Extensão Universitária em Biblioteconomia II	Protagonismo discente em intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à FURG, registradas no sistema de projetos da Universidade. Estão previstas saídas de campo.
6º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
10220	Bibliotecas escolares	A biblioteca escolar como suporte e agente da educação. Organização e difusão das bibliotecas escolares. Bibliotecas escolares na sociedade brasileira: problemas e perspectivas.
10221	Bibliotecas públicas, comunitárias e alternativas	Bibliotecas públicas, comunitárias e alternativas. Conceitos, história, papel social e problemática na sociedade brasileira contemporânea. Características e necessidades das respectivas comunidades. Tópicos atuais em bibliotecas públicas e alternativas.
10918	Planejamento e Organização de Unidades e Serviços de Informação	Estruturas físicas e organizacionais das unidades de informação. Requisitos e padrões aplicáveis. Processo de planejamento e gestão de unidades de informação. Tipos de planejamento. Políticas de gestão de unidades de informação. Projeto e plano de ação.
10919	Pesquisa em Ciência da Informação	Métodos de análise da pesquisa científica na área da Ciência da Informação. Abordagens de pesquisa acadêmica em Ciência da Informação.
10920	Repositórios Digitais	Estudar a produção do conhecimento através dos repositórios institucionais. Uso e conceitos de Bibliotecas Digitais. Open Archives Initiative (OAI). Acesso livre/restrito ao conhecimento. Green Road. Golden Road.
10934	Extensão Universitária em Biblioteconomia III	Protagonismo discente em intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à FURG, registradas no sistema de projetos da Universidade. Estão previstas saídas de campo.
7º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
101141	Extensão Universitária em Biblioteconomia IV	Protagonismo discente em intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à FURG, registradas no sistema de projetos da Universidade. Estão previstas saídas de campo.
10229	Trabalho de Conclusão de Curso I	Elaboração do projeto de TCC.
10921	Projeto de Estágio Obrigatório	Elaboração do projeto de estágio curricular obrigatório, a ser cumprido em unidade(s) ou serviço(s) de informação, sob a supervisão de profissional da área de Biblioteconomia.
8º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
10922	Trabalho de Conclusão de Curso II	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a forma de uma monografia, com defesa perante banca examinadora.
10923	Estágio Obrigatório	Execução do estágio curricular obrigatório, cumprido em unidade(s) ou serviço(s) de informação, sob a supervisão de profissional da área de Biblioteconomia. Apresentação de relatório final de atividades.

Quadro 6 – Ementas das disciplinas optativas, por período

2º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
10141	Informação em Ciências da Saúde	Acesso à informação em bibliotecas tradicionais e virtuais.

		Fontes de informação científica e técnica na área da saúde. Documentação pessoal. Normalização documentária.
10202	História da Leitura	Concepções de leitura. A pesquisa sobre leitura: tendências historiográficas. Alfabetização, letramento e leitura. Tipos de leitura. Leitura como prática social. Políticas de leitura, no mundo e no Brasil. Leitura e bibliotecas: realidade e possibilidades.
10742	Paleografia	Fundamentos de Paleografia. Evolução da escrita. Leitura e transcrição paleográfica de documentos.
3º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06497	Libras I	Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.
06549	Redação Acadêmica	Organização e elaboração de trabalho acadêmico, artigo, ensaio, resenha e resumo.
10204	Ação cultural: teoria e prática	Conceitos e dinâmica da ação cultural. Características do setor cultural. Ação cultural em centros de informação. Agentes e Mediadores culturais. Culturas pós-modernas e ação cultural. Temas contemporâneos em Ação cultural.
10433	Gestão de acervos	Planejamento, criação e administração de acervos. Políticas de gestão de acervos.
10924	Tópicos especiais em Ciência da Informação	Discussão de questões atuais e contemporâneas relevantes da área da Ciência da Informação. Apresentação de experiências de egressos e sua vivência no mercado profissional bem como sua relação com o ensino, a pesquisa, extensão, cultura e inovação nas organizações.
4º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06388	Inglês instrumental: expressão oral	Estudos de textos técnicos-científicos. Redação. Interpretação de textos. Tradução. Resumos. Précis. Elementos de gramática.
06498	Libras II	A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.
10767	Memória e cultura	Embasamento teórico. Conceitos básicos de cultura, bens culturais, patrimônio material e imaterial. Identificar e evidenciar as principais fontes de informação sobre o momento histórico e a sociedade que o criou e utilizou.
10925	Leitura documentária	Fundamentos da leitura documentária. Finalidades da leitura documentária. Técnicas de leitura documentária.
10926	Informação e meio ambiente	Conceituar, discutir e representar os graus de inter-relações entre o Meio Ambiente Natural e o Meio Ambiente Humano, a partir de experimentos e vivências no âmbito sociocultural e ambiental.
5º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06183	Língua espanhola instrumental I	Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.
06774	Tópicos de literatura brasileira	Conceito de literatura brasileira. Periodização da literatura brasileira: das primeiras manifestações literárias à contemporaneidade. A relação da literatura brasileira com outras literaturas nacionais. Leitura de textos fundamentais da

		literatura brasileira. Desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura de autores brasileiros.
10281	Empreendedorismo e Ciência da Informação	Fundamentos e conceitos de empreendedorismo. Fundamentos e conceitos de Ciência da Informação. Conceitos de inovação. Empreendedor e empreendedorismo. Características do empreendedor: necessidades, conhecimentos, habilidades e valores. Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase na prestação de serviços de informação.
10927	Coleções especiais e obras raras	Bibliotecas, memória e identidade. Patrimônio documental e bibliográfico. Coleções especiais e obras raras: conceitos. Caminhos metodológicos para a identificação, tratamento técnico, preservação, segurança e acesso a coleções especiais e obras raras. Critérios de raridade. Desenvolvimento de coleções especiais em bibliotecas institucionais.
10928	Tópicos especiais em representação descritiva	Estudos de temas emergentes da representação descritiva que permitam atualização de conteúdos e atendimento dos interesses dos educandos.
16193	Ambiente e sustentabilidade	Caracterização da biosfera e dos Serviços ecossistêmicos. Os ecossistemas regionais. A crise ambiental do antropoceno. Tipos de poluição e seus principais efeitos. Uso racional de recursos naturais. Caracterização geral da estrutura de política e controle ambiental no Brasil. A Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental na universidade. A Agenda 2030 - Objetivos de desenvolvimento sustentável.
6º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06775	Tópicos de literatura do Rio Grande do Sul	A formação da literatura sul-rio-grandense e a sua relação com a história do Rio Grande do Sul. Periodização da literatura do Rio Grande do Sul: das primeiras manifestações literárias à contemporaneidade. Leitura de textos fundamentais da literatura do Rio Grande do Sul. Desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura de autores sulinos.
07182	Gestão da informação	Administração da informação. Organizações na era da informação. Gerenciamento da informação. Gestão da informação e tecnologia. Gestão do conhecimento.
10210	Ciência e tecnologia: aspectos sociais, políticos e econômicos	Ciência e tecnologia: aspectos sociais, políticos e econômicos. Consequências. Sustentabilidade. Caracterização geral da estrutura de política e controle ambiental no Brasil. Abordagem histórica dos paradigmas científicos e tecnológicos com suas implicações sociais, políticas e econômicas.
10225	Tópicos especiais em organização do conhecimento	Estudo teórico acerca das metodologias de aplicação no tratamento e organização da informação. Web semântica. Preservação digital. Metadados. Ontologias.
10577	Estudos métricos em Ciência da Informação	A ciência e a produção do conhecimento científico. Indicadores bibliométricos: produtividade, fator de impacto, citações, colaboração. Os usos dos indicadores cientométricos, informétricos, webométricos, altmétricos. Aplicação de diferentes ferramentas e métricas para analisar a estrutura e a dinâmica dos processos de comunicação científica, nas diversas áreas do conhecimento
7º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06070	Língua francesa instrumental I	Visa desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação a consultas bibliográficas. Os textos

		serão autênticos e conterão informações de caráter geral.
09801	Gêneros e sexualidades nos espaços educativos	Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.
10212	Marketing aplicado a unidades e serviços de informação	Conceitos e importância de Marketing. Evolução dos princípios. Planejamento, implementação e controle de programas de marketing em unidades e serviços de informação. Análise e segmentação de mercado.
10581	Ontologias	Ontologias, fundamentos teóricos. Metodologias de ontologias. Projetos de ontologias. Tipologia de ontologias. Desenvolvimento de ontologias.
8º PERÍODO		
Código	Disciplina	Ementa
06071	Língua francesa instrumental II	Visa ampliação do vocabulário e de estruturas básicas, linguística da Língua Francesa, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão de textos longos originais que possibilitem futuras consultas bibliográficas.
07155	Sistema de informação nas organizações	Estudar como as organizações utilizam os Sistemas de Informação e a Tecnologia de Informação para implementar estratégias visando a competitividade.
10240	Oficina de leitura	Atividades práticas de leitura, dirigidas para públicos especiais, em diferentes ambientes.
10776	Sociedade, educação e relações étnico-raciais	Estudar e analisar a construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Compreender discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático-pedagógica. 2 Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção de estereótipos e preconceções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.
10929	Competência em Informação	Fundamentos históricos e teórico-conceituais acerca do conceito de Information Literacy. Competência em Informação (CoInfo), inclusão digital e social. Infodemia e Desinformação. Avaliação de competências em informação. Estratégias e ferramentas para a formação em competências informacionais. Planejamento e avaliação de ações de formação em CoInfo na área de Ciência da Informação.

A lista de bibliografias básicas e complementares utilizadas nas disciplinas do curso de Biblioteconomia encontram-se disponíveis no Anexo I deste PPC.

4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A orientação pedagógica é exercida pela Coordenação do Curso, que segue diretrizes estabelecidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e é apoiada pelo Comitê Assessor do curso.

As atribuições do Coordenador de Curso estão explicitadas no Regimento do ICHI e no Regimento Geral da Universidade.

4.1 Coordenação

O Curso Biblioteconomia conta com uma Coordenação de Curso, coordenada por um Coordenador e um Coordenador Adjunto.

De acordo com o Regimento Geral da Universidade (2021), os Coordenadores de Curso são responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos de graduação e de pós-graduação. Compete aos coordenadores:

- I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
 - II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados;
 - III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
 - IV. coordenar o processo de matrícula;
 - V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação;
 - VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
 - VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos;
 - VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
 - IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.
- Parágrafo Único. Além das atribuições definidas nos incisos precedentes, o Conselho da Unidade Acadêmica poderá estabelecer em complemento outras atribuições para o Coordenador. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, Seção III, Art. 47).

A eleição para Coordenador e o Coordenador Adjunto do curso de Biblioteconomia segue as orientações do Regimento Geral da Universidade (2021):

a) é aberto processo de eleição, do qual poderão participar os docentes ativos do quadro permanente;

- b) poderão participar do processo de eleição os docentes que atuam no curso e os estudantes regularmente matriculados no mesmo;
- c) os mandatos do Coordenador e do Coordenador Adjunto serão de dois anos, permitida a recondução.

4.2 Núcleo Docente Estruturante

Segundo a Resolução nº 1/2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES),

O Núcleo Docente estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. (COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2010, Art. 1º).

De acordo com a Deliberação n. 088/2016 COEPEA/FURG, são atribuições do NDE:

- I. elaborar, propor e acompanhar a execução das alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- II. avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;
- III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- IV. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;
- VI. propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;
- VII. propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- VIII. definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2016, Art. 5).

O curso de Biblioteconomia segue as orientações da Resolução CONAES nº 1/2010 e a Deliberação COEPEA/FURG nº 088/2016 para a normatização do seu NDE.

4.3 Integração com as redes públicas de ensino

A integração do curso de Biblioteconomia da FURG com as redes públicas de ensino se dá por meio de convênios com prefeituras, governo do Estado, instituições de ensino superior (IES) e empresas públicas. Por meio dos convênios, oportuniza-se a participação dos estudantes em atividades como estágios não obrigatórios, estágios obrigatórios, eventos (cursos, oficinas, palestras) e atividades de extensão, cultura e pesquisa.

Algumas atividades de extensão, cultura e pesquisa, tais como projetos, contam com a parceria das redes municipal, estadual e federal de ensino de cidades da região (Rio Grande, São José do Norte e Pelotas). A exemplo, pode-se citar o projeto de extensão “Biblioteca da escola: Ativar!”, sob a coordenação da professora Renata Braz Gonçalves. O projeto realiza atividades de consultoria para organização de bibliotecas escolares, oficinas de incentivo à utilização da mesma e dinâmicas de ativação da biblioteca; conta com a participação de docentes e alunos do curso de Biblioteconomia e tem abrangência regional, uma vez que atende/atendeu bibliotecas escolares municipais, estaduais e federais de Rio Grande e Pelotas.

Eventos como o “Dia do(a) Bibliotecário(a)” e a “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca”, de frequência anual, em geral, tem a sua organização em parceria com diversas entidades, tais como a Secretaria de Município da Educação de Rio Grande (Núcleo de Bibliotecas) e com a Secretaria de Educação e Cultura do município de São José do Norte (Biblioteca Pública Delfina da Cunha).

Estágios obrigatórios e não obrigatórios são realizados pelos estudantes de Biblioteconomia em diversas instituições, tais como escolas públicas municipais e estaduais (Prefeitura Municipal do Rio Grande - PMRG, Prefeitura Municipal de São José do Norte - PMSJN, Prefeitura Municipal de Pelotas - PMP, Governo do Estado do Rio Grande do Sul), instituições de ensino superior (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense - IFSul, Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS, Universidade Federal de Pelotas - UFPel), instituições de ensino técnico e especializado da região (Serviço Social da Indústria - SESI, Serviço Social do Comércio - SESC) e na própria Universidade (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC).

4.4 Apoio ao discente

A FURG oferece apoio ao discente por meio de ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), à qual compete:

[...] propor, desenvolver, gerenciar e monitorar as políticas, programas e projetos institucionais que visem promover o desenvolvimento pleno dos estudantes universitários, oportunizando-lhes as condições de permanência qualificada, buscando a sua participação na vida universitária e no aprimoramento das condições para a sua formação técnica, humanística e cidadã. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Guia Acadêmico, 2021).

Para desenvolver suas atividades, a PRAE conta com a seguinte estrutura de atendimento: Diretoria de Desenvolvimento do Estudante (DIDES); Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Formação Ampliada do Estudante (CODAFE); Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (CAAPE); Coordenação de Ações Afirmativas; Diretoria de Assistência Estudantil; Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil; Coordenação de Bem-Viver Universitário.

Dentre as ações de apoio ao estudante universitário desenvolvidas pela PRAE, destaque-se: auxílio transporte, auxílio moradia (Casa do Estudante Universitário - CEU); auxílio alimentação (Restaurantes Universitários - RU); auxílio infância (atende estudantes que tenham filho(s) com idade entre 0 e 6 anos incompletos com caracterizada situação de vulnerabilidade socioeconômica); auxílio permanência (auxílio pecuniário destinado aos estudantes que apresentem situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada em estudo social); atendimento psicológico; atendimento psiquiátrico; atendimento nutricional; atendimento odontológico; atendimento de saúde; Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante; Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE); Projeto Acolhida Cidadã/Solidária.

4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Os processos de avaliação interna dos cursos de graduação da FURG são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). Importante destacar a representação estudantil na composição da CPA.

Dentre os processos avaliativos realizados pela Comissão, destaca-se a Autoavaliação Institucional, a Avaliação Docente pelo Discente (ADD), a Avaliação dos Restaurantes Universitários (RU), a Avaliação dos Meios de Comunicação da FURG, e a Avaliação do Sistema de Bibliotecas (SiB).

Os dados obtidos a partir das ADD são compartilhados com as coordenações dos cursos de graduação. No curso de Biblioteconomia, tais informações são socializadas pela Coordenação de Curso e CPA por meio de Seminários de Avaliação: os estudantes, docentes e TAE do curso são convidados a conhecer os resultados da última ADD realizada. Busca-se, também, sensibilizar os estudantes para que participem efetivamente dos processos avaliativos da Universidade.

A avaliação dos processos também tem sido realizada a partir de reuniões com os professores e discentes, bem como supervisores de estágios. Índices de evasão e retenção tem sido objeto de estudo em projetos desenvolvidos por professores e alunos, como é o caso do projeto “Avaliação do curso de Biblioteconomia da FURG: uma visão a partir dos egressos, docentes, empregadores e comparação curricular”, cujos resultados podem ser verificados na seguinte publicação:

- » CARVALHO, Rodrigo Aquino de; MUCK, Francieli Ariane Lehnen; CORREA, Sabrina Simões. Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG: delineando parâmetros para uma avaliação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais**. São Paulo: Febab, 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2389>.

Além dos processos de avaliação interna, a Universidade passa por processos de avaliação externa, organizados pelo MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a fim de identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial, as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Outra alternativa que o Curso de Biblioteconomia da FURG poderá adotar advirá do eventual estabelecimento de sistemas de avaliação externa pactuadas entre as escolas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, no âmbito da ABECIN.

4.6 Sistema de Acompanhamento de Egressos

Durante o I Fórum de Egressos do Curso de Biblioteconomia da FURG, realizado em novembro de 2020, foi lançado o formulário para Acompanhamento dos Egressos. Trata-se de uma ferramenta administrativa que possibilita conhecer a situação dos profissionais Bibliotecários formados pela FURG, proporcionando a obtenção de importantes informações que poderão ser utilizadas para subsidiar melhorias no funcionamento do curso, bem como atender a uma demanda específica apontada pela Comissão de Avaliação do INEP/MEC.

5 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso conta com uma infraestrutura pautada em salas de aula com capacidade para 40, 60 ou 90 pessoas (auditórios), equipadas com cadeiras com braço (para os estudantes), mesa e cadeira para o professor, computador, projetor multimídia, sistema de som ambiente, acesso à internet, quadro verde e ventiladores de teto. As aulas das disciplinas ocorrem no Pavilhão 3 da FURG ou nos laboratórios, localizados no Prédio do ICHI. Os locais mencionados contam com acessibilidade para deficientes, como rampas de acesso para cadeira de rodas, sanitários adaptados e elevadores.

Os docentes do curso contam com salas de permanência equipadas com armários, mesas, cadeiras, quadro branco, acesso à Internet e impressora compartilhada para permanência em tempo integral na FURG, localizadas no segundo pavimento do Prédio do ICHI. As salas de permanência são compartilhadas entre dois ou três docentes, de acordo com o tamanho (metragem quadrada) da sala.

A Coordenação de Curso conta com sala própria, localizada no pavimento térreo do Prédio do ICHI, equipada com telefone, armário, mesa, cadeira, ar condicionado e computador para o coordenador, mesa com 4 cadeiras para atendimentos em grupo, quadro branco, impressora compartilhada, acesso à Internet e os seguintes equipamentos volantes: *notebook*, projetor multimídia, máquina fotográfica digital e três leitores digitais *Kindle*.

Quanto ao acesso a bibliografias, o Curso é provisionado pelo Sistema de Bibliotecas (SIB), por meio de suas bibliotecas.

Em 2019 foi concluída a construção, no novo prédio do ICHI, de um complexo de salas que agrega quatro laboratórios e uma sala para estudos continuados.

5.1 Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI)

Até o ano de 2006, o curso de Biblioteconomia contava com um Laboratório de Informática para Graduação (LIG), o qual possuía 11 microcomputadores para realização de trabalhos acadêmicos. Este, em 2008, aumentou para 20 o número de computadores e, através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2011 teve sua área física expandida, oportunizando a instalação de 40 computadores e um espaço reservado onde desenvolviam-se as disciplinas voltadas para tecnologia e/ou aquelas que utilizam recursos tecnológicos.

A partir de 2010, o Laboratório passou a ser denominado Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária (LTI), onde passaram a ser ministradas cerca de 14 disciplinas de natureza prática ou teórico-práticas relacionadas à Tecnologia da Informação.

A partir de 2012, o Laboratório passou a contar com um servidor técnico em informática, 40 horas, o que qualificou os serviços oferecidos, bem como a realização de projetos e a realização de aulas no local.

Em 2019, o LTI foi transferido para o Prédio do ICHI, ocupando duas salas distintas, localizadas no pavimento térreo. Com a transferência, o LTI subdividiu-se em dois espaços, a saber: o LTI Sala de Aula e o LTI Alunos.

O LTI Sala de Aula conta com 30 computadores com acesso à Internet para uso dos estudantes, projetor multimídia, quadro-branco, sistema de som ambiente, ar-condicionado, computador com acesso à Internet para uso do professor, impressora compartilhada e acesso à Internet *Wi-Fi*.

O LTI Alunos conta com 08 computadores com acesso à Internet para uso exclusivo dos estudantes, estação de trabalho para o TAE Informática com computador conectado à Internet e acesso à Internet *Wi-Fi*.

É importante destacar que ambos os laboratórios atendem à comunidade universitária como um todo, sendo de uso prioritário (mas não exclusivo) do curso de Biblioteconomia. Nestes espaços são realizadas, além de atividades de ensino, atividades de extensão e pesquisa, como cursos, palestras, oficinas e reuniões.

5.2 Laboratório de Editoração Eletrônica e Repositórios (LABER)

O LABER está localizado no segundo pavimento do Prédio do ICHI e conta com o apoio das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e de Extensão e Cultura (PROEXC) da FURG. Seu objetivo é dar apoio aos editores de periódicos da instituição, bem como aos processos de manutenção do Repositório Institucional (RI FURG).

No LABER, estudantes e professores atuam na gestão do Portal de Periódicos Científicos da FURG, usando o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), ferramenta para gestão de revistas. O DSPACE é a plataforma para criação e manutenção de repositórios utilizada para gestão do Repositório Institucional (RI FURG). O laboratório conta com mesa de

reuniões, seis estações de trabalho com seis computadores conectados à Internet, acesso à Internet *Wi-Fi*, impressora compartilhada, quadro-branco e armário.

No LABER são realizadas oficinas de *Open Journal System* (OJS); aulas com grupos pequenos, tanto do Curso de Biblioteconomia quanto de outros cursos da Universidade; reuniões do grupo de pesquisa Ciência, Inovação, Tecnologia e Gestão (CITEG); bem como são desenvolvidas atividades de depósito, revisão e gestão do RI FURG.

5.3 Laboratório de Competências Informacionais (LABCOINFO)

Este laboratório visa a dar suporte à elaboração, implementação e avaliação de projetos e atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao desenvolvimento de Competências Informacionais e Digitais, bem como à mediação da leitura e da informação.

Situado no segundo piso do Prédio do ICHI, o laboratório tem capacidade para atender até oito estudantes concomitantemente. Em uma sala de aproximadamente 25m², dispõe de duas estações de trabalho individual com dois computadores conectados à Internet, mesa de reuniões, quadro-branco, ar condicionado, impressora compartilhada e acesso à Internet *Wi-Fi*.

O laboratório também disponibiliza espaço para a realização das reuniões do grupo de pesquisa Mediação da Informação e Leitura (MIL) e do Projeto de Extensão “Biblioteca da Escola: Ativar!”, sendo guardião dos recursos e materiais produzidos pelo referido projeto de extensão, os quais são utilizados pelos acadêmicos quando realizam atividades nas escolas.

5.4 Biblioteca Laboratório Professora Alba Abreu Dourado

A Biblioteca Laboratório Professora Alba Abreu Dourado é uma unidade de ensino e prática do curso de Biblioteconomia. Localizada no segundo pavimento do Prédio do ICHI, conta com um rico e diversificado acervo, composto por livros infantis, obras de referência, de ficção, materiais técnicos e recursos multimídia. Todo o material presente na Biblioteca é oriundo de doações. Além do material bibliográfico e multimídia, a Biblioteca Laboratório conta com duas estações de trabalho individuais com computadores conectados à Internet, duas mesas de reuniões com oito lugares cada, quadro-verde, armário e acesso à Internet *Wi-Fi*.

Instituída em 2018, tem por objetivos contribuir na qualificação e na formação dos futuros profissionais e oferecer e fomentar a prática do planejamento, do tratamento, da organização e da disseminação da informação, fornecendo suporte para a prática da Biblioteconomia.

5.5 Sala Programa de Estudos Continuados (Sala PEC)

A Sala PEC foi idealizada para atender às necessidades dos grupos de pesquisa e das atividades decorrentes de projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura desenvolvidos pelos docentes do curso de Biblioteconomia, propiciando condições para a realização de reuniões, orientações e atendimentos em grupo.

Localizada no segundo pavimento do Prédio do ICHI, a Sala tem capacidade para acomodar até dez pessoas. Conta com mesa de reuniões, ar-condicionado, armário e acesso à Internet *Wi-Fi*.

REFERÊNCIAS

CABERLON, Vera Isabel. O curso de Biblioteconomia da FURG: trajetos em revista. **Biblos**, Rio Grande, v.13, 2001, p.159-170. Disponível em:
<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/561>.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Brasília: [s. n.], 2006. Disponível em:
<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Brasília: [s. n.], 1999. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Brasília: [s. n.], 2008. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Brasília: [s. n.], 2008. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1588, de 8 de dezembro de 2021. **Diário Oficial da União**, Seção 1, n. 233, 13/12/2021. Disponível em:
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=76&data=13/12/2021>.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Educação Superior. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010**. Brasília: CNES, 2010. Disponível em:
<https://cursos.ufrj.br/grad/cienciasbiologicas/files/2019/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CONAES-1-2010-1.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 03/04/2001**. Brasília: CNE, 2001. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 8/2012, aprovado em 6 de março de 2012**. Brasília: CNE, 2012. Disponível em:
https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN82012.pdf?query=resolu.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Brasília: CNE, 2004. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Orientação normativa nº 2, de 24 de junho de 2016**. Brasília: [s. n.], 2016. Disponível em:
https://www.uff.br/sites/default/files/paginas-internas-orgaos/orientacao_normativa_no_2_-2016.pdf.

CARVALHO, Rodrigo Aquino de; MUCK, Francieli Ariane Lehnen; CORREA, Sabrina Simões. Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG: delineando parâmetros para uma avaliação. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais**. São Paulo: Febab, 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2389>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Apresentação**. Rio Grande: FURG, 2023. Disponível em: <https://www.furg.br/a-furg/apresentacao>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Guia Acadêmico FURG 2021**. Rio Grande: FURG, 2021. Disponível em: <https://www.furg.br/arquivos/servicos/2021-guia-academico-furg.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Regimento geral da Universidade Federal do Rio Grande – FURG**. Rio Grande: FURG, 2009. Disponível em: <https://www.furg.br/arquivos/institucional/regimento-geral-furg-v2.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Deliberação nº 038/90**. Rio Grande: FURG, 1990. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Deliberação nº 088/2016**. Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2016/08816.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Deliberação nº 031/2016**. Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em: <https://prae.furg.br/images/Documentos/Estagios/2016/Deliberacao-estagios-16.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. **Resolução COEPEA/FURG Nº 29, de 17 de janeiro de 2023**. Rio Grande: FURG, 2023. Disponível em: https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Resolucao_29_Dispoe_sobre_alteracao_curricular_para_curricularizacao_da_extensao_no_curso_de_Biblioteconomia.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara - Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 001/2008, de 15 de dezembro de 2008**. Rio Grande: FURG, 2008. Disponível em: https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Deliberacao_001-2008_Coepea_4_Camara_-_Alteracao_curricular_Biblioteconomia.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016**. Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em: https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Deliberacao_007-2016_Coepea_4_Camara_-_Alteracao_curricular_Biblioteconomia.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 007/2016, de 09 de setembro de 2016:** anexo. Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em:

https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Deliberacao_007-2016_Coepea_4_Camara_-_Alteracao_curricular_Biblioteconomia_anexo.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 005/2018, de 17 de maio de 2018.** Rio Grande: FURG, 2018. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-4camara/2018/00518.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 4ª Câmara – Ciências Sociais Aplicadas. **Deliberação nº 012/2021, de 03 de dezembro de 2021.** Rio Grande: FURG, 2021. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepea/4-camara/2021/deliberacao-012-2021>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. 5ª Câmara - Ciências Humanas, Letras e Artes. **Deliberação Nº 010/2014, de 30 de maio de 2014.** Rio Grande: FURG, 2014. Disponível em:

https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Deliberacao_010-2014_Coepea_5_Camara_-_Alteracao_curricular_Biblioteconomia.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Pleno. **Deliberação nº 087/2013, de 23 de agosto de 2013.** Rio Grande: FURG, 2013. Disponível em:

https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Documentos/Deliberacao_087-2013_Coepea_Pleno_-_Alteracao_curricular_Biblioteconomia.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Pleno. **Resolução COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022.** Rio Grande: FURG, 2022. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2022/Pleno/2922PlenoCOEPEACurricularExtensao.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho Universitário. **Resolução nº 016/2011:** dispõe sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2022. Rio Grande: FURG, 2011. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/resolucoes/resolucoes-2011/resolucao-016-2011>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Curso de Biblioteconomia. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da FURG.** Rio Grande: FURG, 2021. Disponível em:

https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/PPC/PPC_Biblio_revisao_2021.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução normativa conjunta nº 01/2016.** Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes/prae/2016/00116.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução normativa conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1, de 8 de abril de 2022**. Rio Grande: FURG, 2022. Disponível em: https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes-normativas/proexc/2022/IN_Conjunta_PROEXC-PROGRAD_n_1_2022_-_ALTERADA.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. **Instrução Normativa n. 001/2016**. Rio Grande: FURG, 2016. Disponível em: <https://progep.furg.br/arquivos/legislacoes/000322.pdf>.

APÊNDICE I - ESTABELECIMENTO DO PLANO DE EXTINÇÃO DO CURRÍCULO 180221

Os ingressantes no curso de Biblioteconomia via ENEM/SISU e/ou PSVO a partir de 2023/1 serão vinculados ao currículo novo (180123). Os alunos que ingressaram até 2022 não necessitarão cumprir a exigência mínima de 10% da carga horária do curso em extensão, podendo permanecer e concluir o curso no QSL 180221 até o segundo semestre de 2025.

O plano de extinção das disciplinas, apresentado no item 3.3.1, prevê o ano/semestre da última oferta da disciplina do currículo antigo, de modo que o estudante que ingressou no curso no ano de 2022 tenha condições de concluí-lo até o segundo semestre letivo de 2025, na expectativa de que este siga a ordem de oferta das disciplinas e mantenha-se padrão no curso. Caso o estudante seja reprovado ou não curse alguma das disciplinas listadas conforme o plano, a Coordenação de curso irá orientá-lo no sentido de solicitar matrícula na disciplina equivalente no novo currículo, no período de ajustes de cada semestre letivo.

Caso o estudante perca a última oferta (não obtenha aproveitamento) de uma disciplina que não possui equivalência no currículo novo (Quadro 1), este será orientado pela Coordenação de curso a solicitar oferta de turma no ano/semestre seguinte, a fim de concluir o curso.

Quadro 7 – Disciplinas extintas sem equivalência

Código	Disciplina
10206	Gestão de multimeios
10567	Prática profissional I
10769	Organização de unidades e serviços de informação
10191	Planejamento de unidades e serviços de informação
10771	Estágio curricular

Conforme o exposto, caso haja necessidade de reoferta de alguma das disciplinas listadas no Quadro 7, após o prazo estabelecido no plano de extinção, excepcionalmente, esta terá nova oferta, de forma que os alunos ingressantes até 2022/1 possam concluir o curso até, no máximo, 2027/2.

Aqueles que porventura não concluírem o curso até o 2º semestre de 2027, migrarão automaticamente para o currículo novo (180123), devendo cumprir todos os requisitos do mesmo.



FURG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
 PROGRAD / SUPAAC / DAA
 SISTEMA DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

LEGENDA

Código Créditos Carga Hor.
 DISCIPLINA OBRIGATORIA
 Código Créditos Carga Hor.
 DISCIPLINA OPTATIVA

Quadro de Sequência Lógica: 180123

Curso: 180 - BIBLIOTECONOMIA

PERÍODO 7				PERÍODO 8			
No Per.	TOTAL DE HORAS	Obrigat.		No Per.	TOTAL DE HORAS	Obrigat.	
376 a -	312 h	180 a -	130 h	336 a -	405 h	300 a -	257 h
101141	5 cr	5 / 90 a -	75 h	10922	5 cr	5 / 90 a -	75 h
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM				TRABALHO DE CONCLUSÃO DE			
10229	3 cr	3 / 54 a -	45 h	10923	12 cr	12 / 216 a -	180 h
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE				ESTÁGIO OBRIGATORIO			
10921	2 cr	2 / 36 a -	30 h	06071	3 cr	3 / 54 a -	45 h
PROJETO DE ESTÁGIO OBRIGATORIO				LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL			
06070	3 cr	3 / 54 a -	45 h	07155	4 cr	4 / 72 a -	60 h
LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I				SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NAS			
09801	3 cr	3 / 54 a -	45 h	10240	2 cr	2 / 36 a -	30 h
GÊNEROS E SEXUALIDADES NOS				OFICINA DE LEITURA			
10212	3 cr	3 / 54 a -	45 h	10776	2 cr	2 / 36 a -	30 h
MARKETING APLICADO A UNIDADES				SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES			
10581	2 cr	2 / 36 a -	30 h	10929	3 cr	3 / 54 a -	45 h
ONTOLOGIAS				COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO			

ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR